



OS BASTIDORES DO GLAMOUR NA NOITE DO NATAL SHOPPING SOCIAL, 20

► Atriz Flávia Alessandra, a exuberante mestre de cerimônias em um evento de luxo



O CAMPEÃO MUNDIAL DE NUNCHAKU É POTIGUAR ESPORTES 15

► Inspirado em Bruce Lee, Renato Monte, 23 anos, ganhou torneio mundial de 'bastão dividido'

08 ECONOMIA



NORDESTÃO PODE ANCORAR NOVO SHOPPING

Às vésperas de ingressar no setor de "atacarejo", Nordestão vê abrir mais perspectivas. Manoel Etelvino anuncia as novidades.

04 RODA VIVA

POTIGUAR SERÁ O PRÓXIMO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MÉDICOS

03 05 PRINCIPAL

CARLA: CONTAS DECLARADAS E AS MOVIMENTADAS NÃO BATEM

Relatório feito por auditores da Receita Federal mostram discrepâncias entre valores movimentados por Carla Ubarana e George Leal.

www.novojournal.jor.br

Ano 3 / Nº 733 / Natal, DOMINGO 25 de Março de 2012

R\$ 1,50

NOVO JORNAL

09 10 11 CIDADES

FALTAM LEITOS ATÉ NA SAÚDE PRIVADA

/ LOTOU / FENÔMENO ANTES RESTRITO À REDE PÚBLICA, AUSÊNCIA DE LEITOS PARA INTERNAÇÃO ATINGE SETOR PRIVADO, ONDE OCUPAÇÃO JÁ SUPERA OS 90%; CAPACIDADE DE ATENDER ESTÁ ABAIXO DO QUE PRECONIZA OMS



► Sem-teto na Praça Augusto Severo

12 CIDADES

ENSAIO DE FOTOS MOSTRA OS DORMITÓRIOS DA RUA



WWW.IVANCABRAL.COM

SENADO SUSPENDE VOTAÇÃO SOBRE FIM DO 14º E 15º PARA PARLAMENTARES

PARA NOOOOOSSA ALEGRIAAA!

02 ÚLTIMAS

OUTRO CAIXA ELETRÔNICO ARROMBADO

Bandidos roubaram terminal bancário na Urbana. Caixa da Ayrton Senna tinha 'chupa-cabra'.

16 ESPORTES

AMÉRICA TEM NOVA CHANCE CONTRA ABC

Clubes se enfrentam pela 4ª vez neste ano. América tenta quebrar série de derrotas.

NA HYUNDAI CAO A NÃO TEM AUMENTO DE IPI.



OS CARROS MAIS DESEJADOS DO MUNDO COM PREÇOS IRRESISTÍVEIS.



VEJA NA PÁGINA 7

Respeite a sinalização de trânsito



► Elas deixaram de ser navegadoras para se tornarem pilotos de prova

/ LITORAL NORTE /

Trilha do Batom reúne 18 mulheres na competição

FELIPE GALDINO
DO NOVO JORNAL

PARA AQUELES QUE acham que mulher e direção não combinam, a Trilha do Batom, promovida pelo Jeep Clube/RN, revela que essa é uma ideia equivocada. Destinada só para pilotos do sexo feminino, a prova é realizada já há sete anos e há três abre a temporada de eventos do clube. Ontem pela manhã, 18 competidoras saíram em comboio do Posto São Luiz, na Via Costeira, rumo a Maracajau, litoral Norte, linha de chegada da prova.

"A Trilha do Batom é para tirar a imagem de que off road é apenas esporte masculino", explicou a presidente do Jeep Clube, Ana Tereza Gondim. Segundo ela, as brincadeiras entre homens e mulheres são frequentes. "Eles dizem: 'Cuidado para não arranhar meu carro', mas a gente sempre diz que dirigimos melhor que eles. Mostramos que fazemos bonito no volante", afirmou.

Na prova, só quem pode dirigir é a mulher. O homem que quiser participar da competição só pode atuar como copiloto. Há sete anos, Jório Lira troca de lugar com a esposa durante a Trilha do Batom. De acordo com ele, é inte-

ressante ver as mulheres tomando o controle do volante numa prova off road. "Vê-las realizadas afaga o nosso ego", disse.

Maria do Rosário, piloto e esposa de Jório, diz que o marido ajuda no que pode quando está ao lado dela na trilha. "Ele tá sempre ajudando, mas fazemos muitas coisas também, até melhor que eles", afirmou a piloto do carro número 9. Jório ainda brinca: "Nos passeios quem dirige sou eu, menos no 'Batom', que é para elas fazerem as mesmas besteiras que a gente faz".

E a prova é só para mulheres mesmo. Se por acaso um homem for flagrado dirigindo em qualquer trecho do percurso, a dupla será punida com a perda de pontos. A regra é clara: homem, só navegador.

Segundo o vice presidente do Jeep Clube, Aldemar de Almeida, o evento surgiu para homenagear as mulheres, tanto que é realizado no mês de março. Ele disse que quando elas começaram a reclamar, foi a hora de criar o evento. "O Jeep Clube existe há 28 anos e, ao longo dos anos, as mulheres só atuavam como copilotos. Daí elas começaram a pedir provas para elas participarem efetivamente", explicou Aldemar.



► Competição também premia os veículos mais enfeitados

CARROS CHEIO DE CHARME

Há também as competições do carro mais enfeitado e o que tem mais a ver com o tema "batom e mulher". Por isso muitos dos veículos estavam cobertos de adornos. Eram adesivos de flores, marcas de batom, laços. Tudo para dar ainda mais um toque feminino à prova.

Já passava das 9h quando o comboio de 18 carros que competiriam na Trilha do Batom partiu do Posto São Luiz, na Via Costeira, com destino a Mara-

cajau. A previsão era de que as competidoras chegassem no ponto final às 16h.

As pilotos não têm vida fácil. Para arrematar no primeiro lugar, elas devem ultrapassar vários obstáculos pelas quais são avaliadas suas habilidades ao volante de um veículo 4x4. São sete os pontos de dificuldade em que as mulheres são testadas, como dunas, rios e pontes improvisadas.

Caso haja empate, há uma prova de tempo, em que será escolhido um trecho para as pilotos percorrerem. Quem terminar a prova em menos tempo, ganha o lugar mais alto no pódio.

ARROMBADORES VOLTAM A AGIR NA MADRUGADA

/ AÇÃO / DESTA VEZ O ALVO FOI O CAIXA ELETRÔNICO DO PRÉDIO DA URBANA, NAS QUINTAS; BB NÃO REVELA VALOR DO DINHEIRO ROUBADO

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

MAIS UM CAIXA eletrônico foi arrombado em Natal. Desta vez, o alvo foi a máquina que fica instalada no prédio da Urbana, no bairro das Quintas. Oito homens armados invadiram o prédio de madrugada, renderam os seguranças, arrombaram o caixa e levaram todo o dinheiro. Outra ação também foi registrada na agência da Caixa Econômica Federal da Avenida Ayrton Senna, Zona Sul, onde bandidos instalaram uma chupa-cabra numa das máquinas para roubar dados dos clientes.

Na Urbana, um dos guardas que faziam a segurança do local, José Ribeiro da Silva, contou que oito homens participaram da operação criminosa que começou por volta das 2h da madrugada e terminou após as 3h0. "Quando fui fechar o portão depois que meu colega saiu, cinco deles me renderam e me levaram com meus outros colegas para o muro", relata.

Em seguida, José Ribeiro e outro segurança foram levados para dentro do prédio por três bandidos que, com maçaricos abriram a máquina e retiraram todo o dinheiro. Os outros dois funcionários da Urbana permaneceram no exterior do edifício, reféns de dois criminosos.

Na máquina eletrônica, a quadrilha não usou explosivos. Usaram maçarico, luvas, máscaras e boné; estavam fortemente armados, mas não agrediram fisicamente os reféns que identificaram pelo menos um revólver de calibre 380 com os bandidos, além de aparentemente estarem de posse de outras armas não identificadas.

Os assaltantes também usaram rádio comunicador, uma vez que enquanto três deles abriam o caixa, dois vigiavam os guardas rendidos, um ficou rondando pelo terreno da Urbana e outros dois



► Bandidos usaram maçarico para arrombar caixa eletrônico do BB

estariam em um carro não identificado do lado de fora dando cobertura a toda ação.

O funcionário conta que para fazer a segurança do local eles não usam armas e, como seis dos assaltantes entraram no local, não houve possibilidade de resistir à ação dos criminosos. Somente depois que os bandidos fugiram é que foi possível pedir ajuda. Eles acionaram a polícia, que logo chegou ao local. O crime ainda está sendo investigado.

De acordo com o diretor administrativo da Urbana, Monark Leitão, não será possível identificá-los pelas imagens da segurança, uma vez que os assaltantes tiveram o cuidado de mudar a posição das câmeras. O Instituto Técnico e Científico de Polícia esteve ontem pela manhã no local e realizou a perícia. Até o fechamento desta edição, o valor em dinheiro levado pelos assaltantes ainda não havia sido divulgado pelo Banco do Brasil.

ESTELIONATO

Os usuários dos Caixas Eletrônicos instalados na Agência da Caixa Econômica Federal na Avenida Ayrton Sena devem ficar atentos, uma vez que podem ter sido vítimas de estelionatários. Na manhã de ontem um cliente que foi usar uma das máquinas ficou com seu cartão engalhado e descobriu que ali havia um chupa-cabra usado por bandidos para gravar dados bancários dos cartões magnéticos e aplicar golpes.

A polícia foi acionada e o Itep realizou perícia na máquina. De acordo com o técnico de manutenção do banco, Flávio Suplicy Araújo, são realizadas vistorias periódica nos caixas e até a quarta-feira passada não havia o problema. A Polícia Federal está investigando o caso, que pela terceira vez neste ano se repete em agências da Caixa em Natal.

/ CASO F. GOMES /

POLÍCIA PRENDE ADVOGADO POR PARTICIPAÇÃO NO CRIME

O ADVOGADO RIVALDO Dantas de Farias foi preso na manhã de ontem suspeito de participar do assassinato do jornalista Francisco Gomes de Medeiros, mais conhecido como F. Gomes. Dantas foi preso em sua casa, em Caicó, depois que o juiz da cidade, Luiz Cândido de Andrade Villaça, expediu mandado de pri-

são preventiva para ele. Dantas defende João Francisco dos Santos, o Dão, réu confesso do homicídio.

O crime de homicídio contra o jornalista aconteceu em 2010, na cidade de Caicó, e recentemente investigações da Polícia Civil apontaram a participação do advogado. A delegada à frente do caso, Sheila

Freitas, titular da Divisão Especializada no Combate ao Crime Organizado (Deicor), viu indícios da participação de Rivaldo Dantas na morte de F. Gomes e solicitou ao Ministério Público a prisão preventiva. O pedido foi aceito.

O advogado foi preso em casa, no bairro Vila do Príncipe, pelos policiais do 6º BPM da cidade, e levado à Delegacia Regional do Seridó. Por ter curso superior completo, deve ficar numa cela especial. Pode ser transferido para Natal, já que a Delegacia Regional não tem um lugar onde se faça cumprir essa norma.

STF JULGARÁ ABORTO DE ANENCÉFALOS

A AÇÃO QUE pede a descriminalização do aborto de anencéfalos será analisada pelo plenário do STF (Supremo Tribunal Federal) no dia 11 de abril. A ação chegou à Corte em 2004, e o voto do relator ministro Marco Aurélio Mello, estava pronto desde março do ano passado.

O STF foi provocado pela CNTS (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Saúde), que defende o aborto nos casos em que o feto tem má-formação no cérebro e já nascerá morto.

A CNTS alega que a criminalização do aborto de anencéfalos ofende a dignidade da mãe, que também corre risco de morrer com a gravidez. Estudos anexados ao processo alegam que a má-formação letal no cérebro pode ser detectada com 100% de certeza durante a gravidez.

Devido à reação de setores religiosos e de entidades em defesa da vida, que acreditam que o feto já é um ser humano e que o aborto é semelhante ao assassinato, o STF promoveu uma série de audiências públicas sobre o assunto em 2008. No entanto, a indefinição judicial sobre o assunto levou a comissão de juristas do novo Código de Processo Penal a cogitarem a inclusão da descriminalização do aborto por anencefalia no projeto que tramita no Congresso Nacional.

► MAIS CRÉDITO PARA OS JOVENS

A participação de jovens com idade entre 18 e 25 anos na demanda por crédito no Brasil chegou a 18%, de acordo com o levantamento da Serasa Experian. A fatia é a maior desde 2008, quando começou o estudo.

"A crescente formalização do mercado de trabalho nos últimos anos tem beneficiado a população de baixa renda, principalmente os jovens. Esses, além de terem maior estabilidade no emprego pelas regras do mercado formal de trabalho, passam a contar com um comprovante oficial de renda, o que estimula e facilita o acesso desta camada da sociedade", afirma Ricardo Loureiro, presidente da Serasa Experian e Experian América Latina.

► DILMA VIAJA PARA A ÍNDIA

A presidente Dilma Rousseff viaja hoje para Nova Délhi, na Índia, onde participará, no dia 29, da quarta reunião dos Brics (bloco que reúne os países emergentes, Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).

A comitiva presidencial deve contar com cerca de 60 empresários e alguns ministros de Estado. As discussões devem ser pautadas pelos debates econômicos e financeiros, além de políticas de segurança e paz, assim como o esforço conjunto para o desenvolvimento sustentável, um dos pilares para a redução da pobreza.

Além de Dilma, participarão dos debates os presidentes Dmitri Medvedev (Rússia), Hu Jintao (China) e Jacob Zuma (África do Sul), e o primeiro-ministro da Índia, Manmohan Singh.

CHICO ANYSIO SERÁ CREMADO HOJE

O corpo do humorista Chico Anysio será cremado hoje, no Cemitério do Caju, em cerimônia restrita à família. O velório foi realizado durante toda a tarde e noite de ontem, no Theatro Municipal do Rio.

O humorista morreu aos 80 anos na tarde de sexta-feira, após 112 dias internado no Hospital Samaritano, no Rio. Boletim médico informou que o

paciente não resistiu a uma parada cardiorrespiratória e a morte ocorreu por conta de falência múltipla dos órgãos decorrente de choque séptico causado por infecção pulmonar.

Um dos principais nomes do humor no Brasil, criador de inúmeros personagens e bordões célebres, o cearense Francisco Anysio de Oliveira Paula Filho construiu uma carreira de mais de seis décadas como

radialista, escritor e ator de teatro, cinema e televisão.

Continuou trabalhando mesmo após o longo período de internação entre dezembro de 2010 e março de 2011, quando retirou parte do intestino grosso, fez uma angioplastia e teve sucessivos problemas cardiorrespiratórios que o deixaram em estado grave - chegou a entrar em coma por três vezes.

A CONTA NÃO FECHA

/ DENÚNCIA / RELATÓRIO ELABORADO POR AUDITORES FISCAIS DA RECEITA FEDERAL MOSTRA MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA TRÊS VEZES MAIOR DO QUE RENDIMENTO DECLARADO POR ACUSADOS DE DESVIOS NO SETOR DE PRECATÓRIOS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

ENTRE OS INDÍCIOS de corrupção que levaram o Ministério Público a denunciar, em fevereiro passado, cinco pessoas por desvio de dinheiro público na divisão de Precatórios do Tribunal de Justiça está o crescimento surpreendente do patrimônio material do casal George Leal e Carla Ubarana. Os dois são apontados como líderes da quadrilha que agia no TJ. A evolução financeira coincidiu com o período em que Carla Ubarana chefiou o setor de precatórios do Tribunal, de 2007 a 2011.

O NOVO JORNAL teve acesso com exclusividade esta semana ao relatório elaborado pelos auditores fiscais da Receita Federal mostrando as movimentações financeiras, nos últimos cinco anos, de cada um dos denunciados na Operação Judas. O documento foi feito com autorização da Justiça e revela, em todos os casos, diferença entre os rendimentos declarados no Imposto de Renda e as respectivas movimentações financeiras nas contas correntes. O caso mais curioso é o do empresário George Luís de Araujo Leal. De 2007

até o primeiro semestre do ano passado, o marido de Carla declarou R\$ 2,016 milhões ao Imposto de Renda, mas a movimentação financeira no mesmo período foi de R\$ 6,063 milhões, ou seja, três maior que o rendimento declarado.

Nesse tempo, George só não declarou valor algum no primeiro semestre de 2011. Em compensação, movimentou R\$ 2,9 milhões nos primeiros seis meses do mesmo ano.

Um dado que chamou a atenção dos promotores de Justiça do Patrimônio Público foi a relação entre rendimento e movimento de recursos em 2007, justamente quando Carla Ubarana passou a chefiar o setor de precatório do TJ. Durante todo o ano, o empresário declarou ape-

nas R\$ 15.870,00, mas movimentou na conta um montante de R\$ 451.429,49, o equivalente a 28 vezes mais que o rendimento que consta na declaração de imposto de renda.

Outro detalhe estranho que não passou despercebido para os promotores foi a ausência de movimentação financeira com base na Declaração de Informações sobre Movimentação Financeira (DIMOF) em 2009 para rendimentos de R\$ 163.153,00. "No ano-calendário 2010, verificou-se uma diferença de mais de R\$ 800 mil dos rendimentos declarados, além de uma discrepância se comparada mês a mês com esses rendimentos", analisaram os promotores na denúncia apresentada em fevereiro à Justiça.

No mesmo documento o Ministério Público fez uma relação da evolução financeira com o patrimônio material adquirido em 2011, quando George comprou da empresa Delta Veículos Ltda. um Mercedes Benz SLS63AMG, dando como entrada um veículo Mercedes Benz E350. "Também foi adquirido outro veículo MB GL500, dando como entrada um veículo SPORT 5.5 V8", aponta a denúncia.

R\$ 6 MILHÕES

foi o valor movimentado por carla ubarana de 2007 a 2011

CARLA MOVIMENTAVA DUAS VEZES MAIS DINHEIRO QUE O DECLARADO

Se George Leal chegou a triplicar a diferença entre o que declarava ao Imposto de Renda e o que movimentava na conta entre 2007 e 2011, Carla Ubarana duplicou seu patrimônio financeiro no mesmo período. A ex-

chefe da divisão de precatórios do TJ declarou um rendimento total na época de R\$ 632.091,00 mas movimentou, segundo o relatório dos auditores fiscais da Receita Federal, R\$ 1.559.792,00.

Tal qual o marido, Carla só

não declarou valor algum no primeiro semestre de 2011. A maior diferença aconteceu em 2007, primeiro ano em que dirigiu o setor de precatórios. A conta não fecha. Somados os rendimentos declarados chega-



Carla Ubarana tinha cargo no Tribunal pelo qual recebia R\$ 8,5 mil/mês, mas movimentou mais de R\$ 370 mil no ano

-se ao valor de R\$ 139.852,45.

Por outro lado, neste mesmo ano ela movimentou R\$ 372.904,02. A diferença que não bate é de R\$ 233,051 mil. "Da análise, concluiu a Receita Federal que, nos calendários de 2007, 2008 e 2010, a movimentação financeira da denunciada Carla de Paiva Ubarana Araújo Leal foi de, aproximadamente, duas vezes os rendimentos consignados em Declaração de Impostos de Renda Pessoa Física (DIRPF)", diz a denúncia.

Os promotores do Patrimô-

nio Público estão convictos de que com o rendimento declarado no DIRPF o casal não teria condições de adquirir, de forma lícita, o patrimônio material que possuem.

Carla Ubarana era servidora efetiva do Tribunal de Justiça e, a partir de 2007, acumulou a chefia da divisão de precatórios. Segundo a assessoria de comunicação do TJ, pelo cargo que ocupava ela recebia um salário bruto de R\$ 8.500,00. Além do subsídio, Carla também ganhava R\$ 120 de auxílio saúde

e R\$ 889 de auxílio alimentação.

A assessoria não soube informar há quanto tempo Ubarana trabalhava no TJ, mas explicou que o salário de um técnico inicial é de R\$ 2.964,35. Quando um funcionário é alçado a um cargo de chefia ele pode optar por manter o salário de efetivo agregando-o aos vencimentos da função ou aceita um subsídio (espécie de verba de gabinete) que seria incorporada ao salário de chefe no lugar do salário de efetivo.

VEÍCULOS AVALIADOS EM MAIS DE R\$ 1 MILHÃO

A ostentação de riqueza pelo casal George Leal e Carla Ubarana incomodava alguns funcionários do Tribunal de Justiça. Nos últimos cinco anos, as viagens à Europa, em especial a Paris, na França, eram tão constantes que viraram rotina. De acordo com a Polícia Federal, somente em 2011 George e Carla foram cinco vezes para a Europa, sempre em meses diferentes (março, abril, junho, julho e setembro). Ao todo, passaram

46 dias viajando.

Na visão dos promotores, os automóveis adquiridos pela dupla eram o símbolo dessa ostentação. Na denúncia, o MP atesta que o patrimônio não condiz com os rendimentos declarados. "Percebe-se uma desproporção entre o valor do patrimônio automobilístico e o salário auferido por uma servidora pública e um simples empresário, que só possui uma pequena empresa de corretagem

de imóvel com capital social de R\$ 87 mil", afirmam.

O casal tinha quatro veículos registrados: um bugue Selvagem 2009, Pajero 2010, Mercedes SLS 63 AMG e Mercedes GL 500. O patrimônio dos quatro carros estava avaliado em R\$ 1,046 milhão. "Algo totalmente incompatível com as rendas recebidas lícitamente pelos dois", diz a denúncia.

No meio em que o casal circulava, George Leal também era tido como investidor. O casal construiu uma mansão na praia de Baía Formosa com direito a uma cachoeira que puxava água do mar. A residência foi batizada de 'Casa Grande' por Carla Ubarana.

A rápida multiplicação do patrimônio em pouco tempo provocou o rompimento de George Leal com a família. O pai é engenheiro formado e não fala com o filho há mais de dez anos. A mãe dele é promotora de justiça aposentada e se reaproximou de George após a prisão. O acusado é tido como um homem simpático, bonachão mas que gosta de esbanjar dinheiro. Frequenta restaurantes caros onde costuma pagar mais de R\$ 800 por uma garrafa de vinho.



Mercedes de George Leal chamava a atenção por onde passava



Claudia Sueli obteve habeas corpus



Carlos Fasanaro amigo de infância



Carlos Eduardo recebeu 20 depósitos

'LARANJAS' TÊM CONTAS ANALISADAS

Além do casal suspeito de liderar o esquema, os outros três acusados de integrar a quadrilha também tiveram movimentações financeiras muito maiores que os rendimentos declarados. Mesmo não tendo nenhum precatório a receber, o trio admitiu em depoimento à polícia no dia da prisão que disponibilizava as contas bancárias para sacar o dinheiro dos precatórios. Carlos Eduardo Cabral Palhares de Carvalho é amigo de infância de George Leal. Segundo o relatório da Receita Federal, em 2009 o valor da movimentação financeira foi 51 vezes maior que o rendimento declarado. A diferença pulou de R\$ 18 mil para R\$ 933.634,03. Palhares confirmou que começou a receber os recursos a partir de 2008. Ao todo, houve 20 depósitos na conta dele. Neste ano, a movimentação da conta

dele foi 27 vezes maior que o valor declarado ao IR (R\$ 18 mil contra R\$ 502.634,60). Mas segundo ele, a maior parte dos depósitos ocorreram em 2010 e 2011. "Verifiquei a Receita Federal que nos anos de 2008 e 2009, o contribuinte teve uma movimentação financeira muito maior do que os rendimentos informados nas suas DIRPFs, sendo 27 vezes maior no ano-calendário de 2008 e 51 vezes maior em 2009", escrevem os promotores.

Carlos Alberto Fasanaro Júnior, é outro amigo de infância de George Leal. O MP identificou 23 depósitos judiciais na conta dele. De 2007 a 2011, Fasanaro movimentou R\$ 7,3 milhões na conta, no entanto ele só declarou rendimentos em 2007, quando informou ao DIRPF o valor de R\$ 18.580. No ano seguinte ele não declarou nada, em 2009 e 2010 o relatório da Receita Federal diz que ele foi omissivo e o rendimento do primeiro semestre de 2011 não foi disponibilizado.

Secretária particular de Carla Ubarana, a ex-professora do colé-

gio Marista, Cláudia Sueli Silva de Oliveira também teve uma movimentação financeira muito superior ao declarado. A Receita Federal concluiu que, a partir de 2009, essa evolução acontece de maneira mais acentuada. Em 2010, por exemplo, a diferença chega a ser 23 vezes maior que o rendimento.

No dia da prisão, Sueli contou que pegava as guias de depósito com Carla Ubarana e sacava no caixa do Banco do Brasil. Os valores variavam de R\$ 1 mil a R\$ 7 mil. A ex-secretária de Carla também disse que a chefe contava que as guias eram de beneficiados que moravam no interior, mas como os valores eram pequenos não compensava vir a Natal buscar o dinheiro. O MP se assustou com algumas movimentações na conta dela. "Somente no primeiro semestre de 2011, movimentou a impressionante cifra de R\$ 358.684,45".

CONTINUA NA PÁGINA 5 ►

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

SENHOR PRESIDENTE

Um norte-rio-grandense será o próximo Presidente da FENAM (Federação Nacional dos Médicos) entidade que congrega todos os Sindicatos da categoria no Brasil, Geraldo Ferreira, presidente do Sindicato dos Médicos do RN. A escolha foi definida num encontro de presidentes de Sindicatos Médicos do Nordeste, realizado em Salvador, na última sexta-feira. A eleição propriamente dita será em Natal num evento programado para o dia 26 de Maio.

Pelos estatutos da FENAM há um rodízio na presidência, para assegurar presença de representantes de todas as regiões no comando da entidade.

PÓLO MAIOR

A região de Mossoró/Baraúna vai se consolidando como importante pólo de produção de cimento e cal. A união da Mizu (que tem uma grande fábrica de cimento na região) com o grupo belga Lhoist (que atua em Minas Gerais com a Mineração Belocal) pode colocar a produção local num outro patamar, em razão da somação de forças desses dois gigantes que planejam investimentos pesados.



JEFF DISPONÍVEL

Vivendo uma crise de humildade, mesmo tendo recebido convite do Palácio de Buckingham, para as comemorações dos 60 anos do reinado de Elizabeth II, Jeff Thomas se dispõe a vir a Natal (que ele chama de Chistma 'S City) para autografar seu último livro. Falta saber quem se habilita a promover o evento que, certamente, será sucesso total.

CAMINHO DA VOLTA

Na comitiva do Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro João Dalzen, que vem visitar as obras da Arena das Dunas, na próxima quarta-feira, vem um norte-rio-grandense, o jornalista Augusto Fontenele, de sua assessoria de imprensa.

FLOWER POWER

Um plano de marketing para fortalecer o produto local traz a Natal os consultores paulistas Antônio Hélio Junqueira e Márcia Petz, da empresa Hórtica, contratada pelo Sebrae, para atender aos nossos floricultores. Vão apresentar um estudo inédito sobre mercado e consumo de flores e plantas ornamentais na Grande Natal.

CORRIDA DO BOM SENSO

Nosso Rio Grande do Norte tornou-se líder nacional na geração de energia eólica, com algumas dezenas de parques de geração aprovados para várias regiões, sobretudo pela sua capacidade de oferecer agilidade na liberação das licenças ambientais.

O Ceará, que começou na frente nesta verdadeira corrida por investimentos, terminou perdendo a posição, em razão de enormes dificuldades que foram colocadas para os investidores, que dentro das regras definidas pelo Governo Federal dispõem de prazo curto para começar a produzir.

Quando são estudadas as potencialidades econômicas do Estado, a energia eólica vem servindo para compensar a perda de uma verdadeira refinaria de petróleo, conseguindo atrair investimentos da mesma ordem numa atividade defendida por ambientalistas de todo o mundo.

Repetindo: - A energia eólica é o sonho dos ambientalistas de todo o mundo por tratar-se do processo de geração de energia limpa, menos danoso ao meio ambiente.

Vale repetir esse ponto, lembrando que parte de fonte renovável, sem a emissão de gases ou qualquer tipo de influência no aquecimento da atmosfera ou crescimento do chamado efeito estufa. Classificada com energia limpa, também não produz nenhum tipo de resíduo capaz de influir no meio ambiente.

Além disso, a instalação de um Parque Eólico não determina qualquer mudança nos meios de produção da área onde se instala, porque são compatíveis com todos os outros usos, como pecuária ou agricultura, convivendo sem problema com outras atividades; inclusive o turismo.

Mesmo assim, ilustres representantes do Ministério Público decidiram investigar - agora - eventuais irregularidades na concessão das licenças ambientais, mesmo sem identificar os prejuízos que isso possa trazer ao meio ambiente.

Se é verdade que direito é bom senso, e que a instalação dos Parques Eólicos do Rio Grande do Norte (felizmente) estão irreversíveis, esse excesso de cuidado revelado com muito atraso não terá qualquer contribuição positiva para o futuro do Rio Grande do Norte. Mas pode trazer enormes prejuízos, inclusive para o Brasil.

Para muitos agentes públicos não existe qualquer preocupação com o momento vividos, as oportunidades oferecidas pelo mercado, e os prejuízos que podem redundar na intervenção que determine a redução do ritmo que vem sendo adotado e que tanto ajudaram o nosso Estado. Situação que não os afeta em razão da vitaliciedade e irremovibilidade dos seus cargos.

Não é possível que, no momento que estamos vivendo, a instalação de parques eólicos esteja entre as que podem trazer perdas - presentes ou futuras - para o povo do Rio Grande do Norte e ameaça ao meio ambiente.

Na impossibilidade de se colocar o planeta Terra numa redoma imune a qualquer tido de ação, é necessário que se tenha a exata noção das compensações adotadas em todo o mundo civilizado, que necessita de energia para sobreviver.

Estabelecer barreiras para a instalação da forma menos agressiva de geração de energia, certamente não será a melhor maneira de defender a preservação da natureza. O mesmo valendo para uma visão de desenvolvimento de um Estado que optou - de forma correta - pela atração das fontes de geração de energia limpa.

“A culpa é do Estado”



DO PROMOTOR EDVALDO BARBOSA SOBRE A EXISTÊNCIA DE 1.300 APENADOS QUE ESTÃO FORAGIDOS DA JUSTIÇA

ZUM ZUM ZUM

- ▶ O deputado Agnelo Alves segue, neste domingo, para mais uma temporada no hospital Sírio Libanês.
- ▶ A diretoria do supermercado Nordestão recebe os jornalistas, nesta segunda-feira, para apresentar a primeira loja de sua nova bandeira: Superfácil, em Pamamirim.
- ▶ Neste domingo serão aplicadas as provas da segunda fase do exame de

Ordem da OAB, para os aprovados na prova de 5 de fevereiro.

- ▶ O deputado Felipe Maia integrou a comissão de parlamentares da Oposição que documentou as obras paradas da Transposição do São Francisco.
- ▶ Dois colégios católicos de Natal estão comemorando 60 anos neste fim de semana: o Maristela e o Nossa Senhora de Fátima.

- ▶ A artista visual Ramilla Souza estará neste domingo, na Casa da Ribeira para apresentar a performance "Retalhos: escolha de uma memória de infância".
- ▶ Neste domingo completa 112 anos da posse do terceiro Governador do RN: Alberto Maranhão.
- ▶ César Revoredo e Nereide Brito Figueiredo fazem, nesta segunda-feira o lançamento da Casa Cor/RN que

NATAL VAI MAL

A Federação das Indústria do Rio de Janeiro criou um Índice de Gestão Fiscal que mede cinco itens: 1 - Capacidade que o município tem de gerar receita (arrecadação); 2 gastos com pessoal; 3 - capacidade de fazer investimentos; 4 - custo da dívida (o peso de pagamento de juros e amortizações; e 5 - uso de restos a pagar (a capacidade de pagar dívidas do ano anterior).

Natal conquistou 0,4519, estando na frente, apenas de duas outras capitais: Macapá e Cuiabá. Por aqui, a repercussão foi mínima; não apareceu ninguém para tossir nem mugir.

FROTA QUE CRESCE

O Aéreo Clube de Mossoró tem registradas 10 aeronaves para uso particular, sendo quatro helicópteros e seis aviões de pequeno porte, com o preço variando entre R\$ 3 milhões e R\$ 300 mil. A falta de alternativas (a cidade ficou sem nenhuma linha aérea regular desde o acidente com um avião da Noar) está levando empresários da região a investirem na chamada aviação comercial.

Para este primeiro semestre estão sendo esperadas a incorporação de mais duas aeronaves.

PELA FOTOGRAFIA

Um grupo de alunos do Practical Curso de Fotografia, sai pela estrada neste domingo só para captar imagens do pôr-do-sol, no alto da Chapada da Borborema, na Pedra do Ingá.

ARTES GRÁFICAS

Natal vai sediar, a partir desta segunda-feira, pela primeira vez, a Semana de Artes Gráficas, numa realização da Associação Brasileira de Indústrias Gráficas e Sinigraf/Rn. Trata-se de um evento que tem o objetivo de promover a atualização de empresários e profissionais do setor em relação as inovações e adequações do mercado peço intercâmbio com algumas das maiores autoridades no assunto.

MOSSORÓ PRESENTE

O novo reality show - "The Ultimate Fight" - que estreia, neste domingo, na Rede Globo, terá uma presença norte-rio-grandense. O programa que se propõe a abrir caminho para lutadores de MMA, selecionou 31 lutadores, de mais de quinhentos inscritos, o mosso-roense Rony Jason, tem 27 anos, participou de 13 lutas, tendo contabilizado dez vitórias.

começa de 8 de Outubro e vai até 20 de Novembro.

- ▶ O vereador Edvan Martins vai a Mossoró, nesta segunda-feira, inaugurar a Escola do Legislativo da cidade, instalada com apoio da Fenacam.
- ▶ A Confraria do Choro fecha a programação da Semana da Água, neste domingo, no Parque das Dunas Jornalista Luiz Maria Alves.

Editorial

Lugar de professor

A Secretaria de Educação divulgou na semana passada que 1.700 professores estão fora da sala de aula, lotados em repartições que nada têm a ver com a área. Foi o primeiro dos dados que serão obtidos a partir do cruzamento das folhas de pagamento da Educação com a da Secretaria de Administração. Quando concluído, o trabalho haverá de trazer outras novidades, provavelmente tão polêmicas quanto.

Surpreende que passado mais de um ano o atual governo ainda não tenha o raio-x da Educação, uma preocupação de primeira hora manifestada pela própria secretária Betânia Rmalho. O objetivo dela era promover, de início, um censo capaz de identificar, com detalhes, onde estão e o que fazem os professores da rede estadual de ensino. A explicação para não ter conseguido realizar o levantamento foi a greve dos professores, de quase três meses, no ano passado.

Junto com a ideia do censo, que, pela programação, deve ser feito neste ano, está sendo realizado o cruzamento de dados entre as duas folhas - a da Educação e a da Administração, a pasta que cuida do funcionalismo.

A descoberta de que 1.700 docentes não possuem, embora devam, vínculos com a área deve suscitar um novo procedimento, tão urgente quanto trazer para as salas de aula os professores que optaram pela burocracia: identificar onde estão e por que foram cedidos.

Por mais que possa parecer encontrá-los, o problema não terá solução a contento com a simples devolução. Há fatores que precisam ser levados em conta: será que depois de anos trabalhando em outros órgãos, esse professores estão capacitados para assumir uma sala de aula, sem prejuízo do conhecimento que precisam levar ao alunado e do entusiasmo que precisam para assumir função tão importante?

Localizar os docentes ausentes é, portanto, um dos vários pontos que precisam ser emendados, caso o governo deseje, de fato, melhorar a educação. Certo é que não dá para manter essa distorção, a de que faltam professores e muitos que poderiam lecionar encontram-se carimbando papéis. É fácil, muito fácil, principalmente para as entidades sindicais, cobrar melhores salários, novos concursos públicos e melhores condições de trabalho para os professores. Melhor fariam se estivessem aliados e alinhados com o mesmo objetivo da secretária - o que não significará submissão: localizar os desvios de função e lutar pelo retorno às salas de aula.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ▶ carlosmagno@novojournal.jor.br



No reino do faz de conta...

Então faz de conta que todos estão satisfeitos com a condenação da família Thies e não sabem que logo logo, talvez dentro de dois anos, estejam em liberdade, muito provavelmente, assistindo aos jogos da Copa de 2014 em Natal.

Então faz de conta que no mundial ninguém vai beber no estádio, mesmo que a Fifa exija não apenas que se beba, mas que seja a cerveja dela, única e exclusiva, embora tenham inventado um Estatuto do Torcedor que proíbe que se consuma nos estádios; e embora as mesas-redondas encham o saco de todos nós quando há selvageria nas arquibancadas, atribuindo tamanha valentia ao consumo franco e desenfreado do álcool. Mas é Copa, daí tudo bem. Vai ter câmera nos estádios e a gente vai aparecer para o mundo todo - que beleza - exibindo nossas próteses alvíssimas.

Então faz de conta que, condenado a mais de 90 anos de prisão, o policial Jorge Abafador apodrecerá dentro da cela, a fim de compensar os crimes pelos quais foi condenado - e se esqueçam todos que dentro em breve ele estará entre nós, beneficiado pelo mesmo artifício legal que transformou os dezoito anos de condenação dos Thies em menos de dez, efetivamente.

Então faz de conta que não existe isso de professor concursado e contratado pelo estado estar à disposição de outros órgãos, aqueles que nada têm a ver com a educação - e que ninguém recorre ao velho jeitinho de levar um papo com deputado tal, com vereador tal a fim de que consigam uma cessãozinha de modo que o camarada fique "à disposição" - com a velha disposição que se sabe qual é. Faz de conta que não existe isso também na segurança, na saúde. Existe não.

Então faz de conta que é só ali na calçada em frente ao Hospital Onofre Lopes que há presença ilegal de cigareiras e que é só ali, como ocorre com a ocupação das encostas, que se erguem casas e até mansões em áreas ditas de preservação.

Então faz de conta que em toda a cidade num canteiro público não existe, nem nunca existirá, aquele churrasquinho de gato, aquelas três ou quatro mesas dispostas e aquela galera tomando sua cachaça, seu açaí, comendo seu sanduíche. Em absoluto. Isso não existe. De jeito nenhum.

Quando ocorre, todo o aparelho estatal se reúne e com a eficiência que lhe é peculiar anbebe, pune exemplarmente, porque aqui é assim, tem que andar na lei - e aí de quem atentar contra nosso Plano Diretor, essa bíblia sobre a qual oramos todos, do bebum mais afoito ao gestor público mais displicente. Pode-se tudo, menos ofender um artigo que seja, um parágrafo sequer, somente uma vírgula da lei que conduz nossos destinos, para que todos se levantem contra o absurdo e declarem guerra ao infrator.

Então faz de conta que vivemos no paraíso - esse Éden povoado de anjos, santos e querubins por todos os lados, cercado por um jardim de delícias e banhado ao norte ao sul, a leste e a oeste pelas águas límpidas do lago mais sereno e plácido. Nós, essa república de santos.



CHB Crédito.
A solução financeira
para a sua vida.

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Ordem no ninho

Encerrada a maratona das prévias, que despertou rivalidades internas adormecidas desde 2008, a ordem no PSDB é apostar na pacificação interna. Se confirmada hoje a vitória do favorito José Serra, José Aníbal e Ricardo Tripoli já se comprometeram com a direção municipal a subir ao palco montado na Câmara paulista na pouco depois das 16h para um ato de apoio.

Caberá ao governador Geraldo Alckmin fazer um discurso pregando a conciliação e a união a tucanos incitados por sete meses a "oxigenar" o partido --e que assistiram à inscrição de Serra na undécima hora ante o aceno de Gilberto Kassab ao PT de Fernando Haddad.

POSE PARA FOTO

FHC e Sérgio Guerra também devem subir ao palanque decorado com banners e balões nas cores azul e amarela. Os pré-candidatos devem aguardar a proclamação do resultado da liderança do partido.

MAKING OF

Imagens do evento serão captadas pela GW, produtora que fará a campanha do PSDB.

YIN E YANG

O esforço de convivência harmônica entre os grupos de Serra e Alckmin passa pela montagem de equipe de campanha que mescla auxiliares de ambos. A mediação será dos secretários Edson Aparecido (Desenvolvimento Metropolitano) e Andrea Matarazzo (Cultura).

COTAS

A minireforma do primeiro escalão paulista, motivada pelas descompatibilizações eleitorais, refletirá o rearranjo. Serristas cobram a indicação do sucessor de Matarazzo, que deve deixar o governo em abril. A sucessão na Secretaria de Desenvolvimento Econômico também é parte do xadrez.

MUY AMIGO

O QG de Fernando Haddad não digeriu a brincadeira de Vicente Cândido (PT-SP), que chamou Gabriel Chailita (PMDB) de "meu prefeito" ao encontrá-lo na Câmara. O deputado reivindica a coordenação da campanha petista, mas não topa cuidar do programa de governo. Agora, o clima azedou.

COMPENSAÇÃO

Na conversa de quinta-feira, Kassab e Dilma Rousseff trataram de alianças fora de

São Paulo. Amarrado a Serra, o prefeito ofereceu ajuda do PSD em capitais nas quais o PT enfrenta problemas mais agudos na montagem de coalizões.

HORA EXTRA

Dilma Rousseff mandou todos os ministros informarem seus e-mails pessoais para que ela consiga fazer contato com os auxiliares a qualquer momento, incluindo fins de semana.

VERDE DESBOTADO

A presidente confessou a interlocutores estranhar o silêncio das ONGs ambientalistas e de ícones do setor em apoio à posição do governo de não ceder às exigências dos ruralistas no Código Florestal.

FREIO

Após as derrotas do governo na Câmara na semana passada, o ministro José Eduardo Cardozo (Justiça) conversou com Ideli Salvatti (Relações Institucionais) para que o governo reabra discussão com a base aliada e evite que a PEC que transfere aos Estados a demarcação de áreas indígenas avance.

ORÁCULO 1

Virou piada entre os senadores a comissão de notáveis, na qual pontifica o ex-ministro do STF Nelson Jobim, criada pelo presidente da Casa, José Sarney (PMDB-AP), para estudar a revisão do pacto federativo.

ORÁCULO 2

Nas comissões, diante de um impasse, os senadores ironizam: "Antes de votar, temos de ouvir o que pensam os notáveis". Os que mais se divertem são os presidentes da CAE, Delcídio Amaral (PT-MS), e da CCJ, Eunício Oliveira (PMDB-CE).

RECEITA CONTESTA SUCESSO EMPRESARIAL

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ►

Embora não tenha prestado depoimento no dia em que foi presa, no Recife, Carla Ubarana costumava justificar o crescimento patrimonial para os colegas funcionários do Tribunal de Justiça dizendo que o dinheiro que tinha era fruto do sucesso empresarial do marido, George Leal. Porém, a tese caiu por terra assim que o Ministério Público solicitou o relatório elaborado pelos auditores fiscais da Receita Federal.

De acordo com o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), a Glex Empreendimentos e Serviços Exclusivos Ltda. foi aberta em 1998 e tinha como principal atividade econômica a construção de edifícios. O capital social era de R\$ 87 mil. A empresa está localizada no bairro do Bom Pastor e está ativa.

O relatório da Receita chama a atenção em alguns pontos. Em 2007, por exemplo, a Glex simplesmente não declarou



► Empresa de George Leal tinha capital de R\$ 87 mil e não possuía empregado

nenhuma receita. Mais curioso ainda é constatar que de 2008 a 2010, a empresa emitiu uma declaração de inativa. Mas mesmo assim, em que pese a inatividade dela, a Glex movimentou R\$ 1,4 milhão no mesmo período.

Não bastasse as surpresas com as informações, o MP constatou que a empresa não possuía nenhum funcionário ou vínculo empregatício.

"Concluiu a Receita que não se justificar a origem dos recursos movimentados em suas contas correntes", diz a peça antes de rebater a tese do sucesso empresarial de Leal. "Tais conclusões desconstituem as justificativas apresentadas por Carla de Paiva Ubarana Araújo Leal e seus colegas de trabalho, no sentido de que se o seu destacado patrimônio seria fruto do sucesso empresarial

de seu marido George Leal como engenheiro-contrutor", afirmou.

BENEFICIADO

Para o Ministério Público, George Leal tinha o domínio do crime e articulava a fraude com a esposa. O marido de Carla, segundo a denúncia apresentada à Justiça, foi um dos principais beneficiados do desvio de recursos públicos. "Restando comprovado durante as investigações que ostenta patrimônio incompatível com suas atividades e com sua renda declarada, como, por exemplo, a propriedade de carros avaliados em torno de R\$ 1,4 milhão, segundo dados da FIPE", diz a peça que aponta o empresário como o responsável por dar aparência de legalidade ao dinheiro desviado, bem como atrair pessoas de confiança para o desvio de verba, como ocorreu com os amigos de infância, Carlos Eduardo Cabral Palhares de Carvalho e Carlos Alberto Fasanaro Júnior.

CARLA ADMITIU CRIME E PEDIU DELAÇÃO PREMIADA

Depois de passar 50 dias entre a ala feminina da penitenciária João Chaves e o hospital, Carla Ubarana firmou um acordo com o Ministério Público no qual aceitou delatar todo o esquema em troca do benefício da delação premiada.

No mesmo dia, foi concedida a ela e ao marido, George Leal, a possibilidade da prisão domiciliar. Até o fechamento desta edição, o acordo havia sido assinado apenas pela ex-chefe da divisão de precatórios do Tribunal de Justiça. Questionado se George poderia pedir o mesmo benefício, o advogado Marco Aurélio Braga não quis comentar. "Não gostaria de falar sobre o que ainda vai acontecer, não posso me manifestar sobre os termos do acordo

da delação premiada", afirmou.

O advogado disse que Carla admitiu ter praticado os crimes de desvio de recurso público. Porém, não quis adiantar os novos nomes revelados por ela no esquema. "Para você ganhar o benefício da delação premiada, tem que ter participado de algum crime e entregar pessoas que participaram com você. Ela reconheceu que praticou o crime", afirmou.

Braga afirmou ainda que a volta para casa e o convívio com os filhos fez bem a Carla Ubarana. Ainda assim, ressalta que o casal está vivendo sobre pressão mas nega que até o momento George ou Carla tenham recebido algum tipo de ameaça. "Ela (Carla) está melhor, o convívio com os filhos está ajudando. Só de você sair de um ambiente de opressão como a cadeia torna qualquer pessoa mais tranquilo. Mas tanto Carla como George ainda estão submetidos a uma situação de pressão muito forte. Eu desconheço qualquer tipo de ameaça que eles estejam sofrendo", disse.

ESQUEMA PODE TER DESVIADO MAIS DE R\$ 70 MILHÕES

O esquema de desvio de verba pública montado pela ex-chefe da divisão de precatórios do Tribunal de Justiça pode ter desviado mais de R\$ 70 milhões. Essa era a estimativa da comissão interna do TJ destacada para investigar no âmbito administrativo o escândalo. O presidente da comissão, desembargador Caio Alencar, não nega, nem confirma os valores desviados.

A operação Judas - nome que batizou o esquema - prendeu cinco acusados em 31 de janeiro deste ano. Segundo os promotores de Justiça do Patrimônio Público, que apresentaram a denúncia com base na investigação de apenas quatro processos num universo de mais de sete mil que continuam sob investigação, haviam três esquemas fraudulentos de desvio de recursos públicos no setor de precatórios: a multiplicação de pagamentos de precatórios (um único processo chegou a ser multiplicado 17 vezes),

a fabricação de processos administrativos para crédito e resgate de valores supostamente referentes a precatórios; e o recebimento de valores por pessoas estranhas aos processos. "De acordo com o que foi apurado, o sucesso do esquema de desvio de recursos públicos teve como instrumentos a fabricação de processos administrativos para crédito e resgate de valores e a prática de falsidade ideológica, sendo identificada, até este momento, a servidora Carla de Paiva Ubarana Araújo Leal como líder do referido esquema fraudulento perpetrado no âmbito da mais alta corte de justiça estadual", afirma a denúncia.

À exceção de Cláudia Sueli da Silva, ex-secretária de Carla Ubarana, todos os demais acusados continuam presos. O casal George Leal e Carla Ubarana conseguiram o benefício da prisão domiciliar. Já Carlos Alberto Fasanaro e Carlos Eduardo Cabral estão na cadeia.

TIROTEIO

“ Eduardo Braga está garantindo que o PMDB está pacificado. Só se o conceito de paz dele for o mesmo do presidente Barack Obama a respeito do Iraque.

DO DEPUTADO LÚCIO VIEIRA LIMA (PMDB-BA), ironizando declaração do novo líder do governo no Senado em meio à crise de relacionamento da presidente Dilma Rousseff com sua base de sustentação no Congresso.

CONTRAPONTO

AMNÉSIA SELETIVA

Demitido do Ministério das Cidades por Dilma Rousseff, Mário Negromonte (PP-BA) conversava no plenário da Câmara quando encontrou Cândido Vaccarezza (PT-SP), também destituído da liderança do governo na Casa.

--Vaccarezza, agora que estamos fora do governo deveríamos escrever um livro juntos!

Escaldado pela crise na base e pela disputa interna de grupos no PT, o paulista se fez de rogado:

--Mário, livro só sobre o Império Romano! Além do mais, estou muito novo para escrever minhas memórias.

palumbo

»» ENTREVISTA - MURILO MELO FILHO
»» O SERTÃO DE OSVALDO LAMARTINE
»» CARLOS EDUARDO - O ANTI-HERDEIRO

ASSINATURA, RENOVAÇÃO E NÚMEROS ATRASADOS
FONE (84) 3206 0744

palumbo
A REVISTA DE NATAL

Viajar PELO MUNDO

A revista Viajar pelo Mundo é voltada para todos aqueles que fazem de cada viagem, o momento mais esperado do ano

JÁ NAS BANCAS

EMPORIUM DE DIÁRIOS

CHEGOU ASUA NOVA MELHORAMIGA

Ser adolescente vai ficar mais fácil, divertido e elegante com a revista DM

JÁ NAS BANCAS!
COM DUAS CAPAS

Anuncie

NOVO JORNAL SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369



UM REGALO REAL

ES UM LIVRO que, por sua grandeza e complexidade, desperta uma “inveja boa”, pois não haverá, entre os que escrevem, quem não gostasse de ser o autor de “Prelúdio e Fuga do Real”.

Quando o li, senti o atordoamento de mergulhar em águas profundas. Cascudo transcende o real nesse prelúdio de um virtuose da erudição. Ao dialogar com as personagens da história e da literatura, realiza uma façanha que foge ao lugar comum e se afirma como uma de suas

obras capitais, embora, ao mesmo tempo, uma de suas obras menos conhecida e sistematicamente ignorada, talvez por exigir do leitor essa espécie de conhecimento prévio do que se poderia chamar de “biblioteca universal”; um livro, portanto, escrito para a usufruição intelectual de escritores e humanistas.

Escrito na maturidade do autor, “Prelúdio e Fuga do Real” [Fundação José Augusto 1974] excede e faz pensar. Obra de um divagador rousseauiano,

Cascudo escreve-o, visivelmente, para divertir-se, ao reunir em apenas 364 páginas uma sucessão de encontros felizes com a História e personagens históricos, literários e lendários, como Cornélio Agripa, o patrono das mulheres, considerado perigoso e herético por seus contemporâneos; Epicuro, homem frugal e casto; Maquiavel, alquimista sinistro, autor da predileção dos tiranos esclarecidos; Juliano o Apóstata ou a fé ex-ofício; Shylock, judeu repugnante e sórdido, devoto do Ouro e escravo do Interesse; Erasmo de Rotterdam, que preferiu manter-se intelectualmente livre de coleiras em vez de professar alguma ideologia que especializa e limita; Heine que, num poema, atribuiu a origem dos dinásticos Hohenzollern ao coito de uma mulher com um cavalo, autor da célebre frase - a religião é o ópio do povo -, depois apropriada por Marx; Nicéforo, patriarca de Alexandria, apologista do Sonho; Montaigne, que em 1562, em Rouen, na corte de Carlos IX, conversou com três tupinambás; Luís de Camões, o mouro indispensável e mais uma dezena de temas.

Nem mesmo a preguiça tropical escapou do seu escrutínio e, assim, pode falar também sobre a política e a lógica, al

Cascudo engrandece os assuntos que aborda. No presente caso, assuntos prestigiosos se revestem especialmente de sua verve. Seu estilo - como o de

Montaigne e Erasmo, como o de Borges e de alguns outros raros e preciosos humanistas, como Antonio Carlos Villaça, Ascendino Leite e Edgar Barbosa -, valia como assinatura. Afinal, um Cascudo é um Cascudo é um Cascudo é um Cascudo. Como um Picasso.

Enquanto acende e curte interminável charuto incombustível, em seu amável desterro da biblioteca, resignado a solidão e escrevendo, dia após dia, durante mais de cinquenta anos, cômico de que, sem um passo adiante do que somos, nada seremos. E, ancorado em seu porto - o porto que eleger -, deu adeus às vaidades mundanas e, socraticamente, entregou-se aos prazeres da conversa, em sintonia com um plerórico universo mental.

Afeito aos deleites e tormentos do pensamento, escreveu Cascudo em “Prelúdio e fuga do real” o livro que, como escritor e humanista, lhe apetecia ler, motivo pelo qual, quero crer, desejava mantê-lo inédito ou restrito a sua própria usufruição deleitor exemplar. Seu livro depura uma biblioteca quase infinita e reitera o carisma do estilo, a persistência de uma temática haurida do humanismo. Uma obra laboriosa e meditada. Escrita para durar.

A lamentar, aqui, apenas a edição labrojeira e a falta de um estudo introdutório que contextualizasse a obra dentro o universo cascudiano.

Franklin Jorge escreve nesta coluna aos domingos



CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

Onofre

Quando aporrei em Natal, anos Sessenta, vinha numa barcaça de esperança e medo; do Colégio interno mais famoso do Sertão.

A Casa do Estudante foi o paraíso que o sonho de liberdade me prometera. Sem hora marcada para sair, chegar ou dormir. Hora de refeição não conta, pois não havia refeição para contar. A fome suprida pelo direito de mandar na minha vontade, sem censura ou vigilância.

Outra liberdade não havia. A da Pátria fora roubada um ano antes. Natural como respirar, fui me chegando ao lado dos que conspiravam contra o escuro. Se eu era livre e a liberdade era tudo, todos a mereciam. Quem negava esse direito merecia execração. Foi assim que nasceu em mim o Socialismo.

Maniqueísmo que não permitia terceira opção. O Reitor da Universidade, para onde eu pretendia ir, era alvo desse ódio. Onofre Lopes. Nome que me levava ao ápice da raiva.

Uma única lembrança pessoal, na sala da reitoria: Emmanuel Bezerra socando a cinza do cigarro na sua lapiseira, sob o seu olhar de fogo. Só o olho, sem dizer uma palavra sobre o desacato. Bastaria uma denúncia para prisão e processo. Saímos da sala e ninguém soube do evento. A punição foi seu olhar.

Passa o tempo e eu vou aprendendo com a História. Onofre atalha o presidente JK no meio da rua, numa visita a Natal. Cobra a federalização da Universidade. O Presidente manda a secretária marcar audiência. Ela informa: “Esteja lá, nesse dia, às cinco horas. Não chegue atrasado, que o Presidente é pontual”. Onofre indaga: “Cinco da tarde”? Ela encerra: “Da manhã”. Onofre é recebido às cinco da manhã, do dia marcado, após outras quatro audiências naquela madrugada. Nasceu ali a UFRN.

Passa o tempo. Muito depois, ouço falar do outro Onofre. O filho. As mesmas referências. Antipático, grosso, reaçã. Portanto, a mesma rejeição.

Numa homenagem que médicos e médicas ilustres, de Natal, prestaram a Suelene, eu fui encarregado de falar por ela, numa fala que fiz sem pretensão, ousando mexer na história da cirurgia, que nasceu com os barbeiros de Londres. Como a vacina nascida num curral de ordenha.

Onofre Júnior, de cara amarrada, sai do seu canto e senta perto de mim. Da nossa conversa, nenhuma afinidade. Só divergências. Até hoje é assim.

Daquela noite em diante nasceu uma amizade que nada deve aos vínculos da irmandade genética. Com ele e Silvia. Ou melhor, acrescida da seleção da escolha.

Por trás da carranca, como num barco de passeio, há uma criança universal movida a afeto e solidariedade. É assim Onofre Júnior. Foi assim Onofre pai.

Os dois, pai e filho, fizeram mais por essa terra de deserdados do que muitos dolens medíocres embrulhados em papel celofane. Pela medicina, educação e cultura. Mais do que muitas instituições desse elefante de louça. Té mais.

François Silvestre escreve nesta coluna aos domingos



Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br | twitter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br/blog

Atestado

Li o artigo “Atestado de Óbito”, de Rafael Duarte, e fiquei a pensar : quanta hipocrisia! Está toda a cidade feliz por um cidadão de respeito ter saído ileso (ileso uma ova) de um assalto a um bandido e vem esse jornalista dizer que o “homem não acredita mais no ser humano”. Na verdade eu não acredito mais é nos seus textos. A segurança e a educação de nosso Estado satisfazem nossas necessidades?

Judson B. Xavier,
Por e-mail

Mais Onofre

Está fazendo um mês que uma jovem sofreu um tiro de um bandido quando estava numa padaria no Tirol, não apareceu nenhuma autoridade para defendê-la. Agora que o cidadão de bem mata o bandido, o delegado exige que o cidadão se apresente; outras autoridades do estado dizem que o cidadão não é para reagir. O PCC e o Comando Vermelho de Natal estão vibrando com o apoio que recebe das autoridades representantes do estado.

Fernando Resende dos Santos,
Pelo Blog

Mais Onofre 2

Triste realidade em que vivemos; todos os dias pessoas inocentes são mortas por bandidos sem dó nem piedade. Quando um marginal constrange pessoas de bem e sai na pior, o bandido da história é o cidadão. A polícia, cuja função seria nos proteger e evitar todo esse transtorno, convoca o cidadão coagido pela violência que berra aos nossos ouvidos, para justificar sua atitude. Tal conduta deveria ser adotada com os bandidos que roubam, matam, pintam e bordam todos os dias, à

luz do dia e onde bem entendem. Nós agora somos reféns: da polícia que só se espalha nas ruas depois que as tragédias acontecem, dos bandidos que estão cada vez mais ousados e dos governantes que sequer pestanejam diante dos acontecimentos. Estado, cidadania, direitos e deveres, garantias fundamentais e ordem social precisam ter seus conceitos visitados e praticados.

Gilberto Oliveira,
Pelo Blog



Educação

Mais uma vez, como todos os anos, nem bem começam as aulas, os professores do estado e município já se articulam para começarem as greves. E os nossos filhos como ficam? É público e notório que os professores, principalmente os da

rede pública, são despreparados e incompetentes. O Estado tem mais de 3.000 professores fora das salas de aula... porque não colocar esses servidores para trabalhar? Eu conheço pessoalmente muitos deles que nunca deram uma aula.. está na hora de trabalhar e não de fazer greve. Os sindicatos se aproveitam da incapacidade administrativa dos governantes e políticos para piorarem a qualidade de vida do nosso povo. E o pior é que nós é que pagamos a conta e mantemos a “indústria sindical” funcionando. É uma verdadeira farsa... O RN e a nossa capital estão vivendo um inferno astral. Nunca houve uma conjunção tão ruim como agora: Rosalba e Mícarla Juntas????? Ninguém merece....

Paulo Cesar Azevedo,
Pelo Blog

Artigo

Moura Neto: Parabéns pelo texto, minha participação no Sr.Brasil foi um momento feliz e tem repercutido muito nas mídias sociais, com muita participação de vários estados do Brasil, reconhecendo meu trabalho e minha cidade Natal. Um forte abraço

Carlos Zens,
Pelo Blog

Espaço disponível
**Anuncie
AQUI**

(84) 3342.0369

comercial@novojornal.jor.br

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374/0378

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS DE JORNALIS DE JORNALIS DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA DE JORNALIS DE JORNALIS DE JORNALIS

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

NA HYUNDAI CAOA NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS CARROS MAIS DESEJADOS DO MUNDO COM PREÇOS IRRESISTÍVEIS.

HYUNDAI i30

MECÂNICO 2.0 2012 145 CV



R\$
A PARTIR DE

52.990

À VISTA



(CAT i391)

- AR CONDICIONADO
- CD MP3 COM ENTRADA USB E IPOD
- PILOTO AUTOMÁTICO NO VOLANTE
- RODAS EM LIGA LEVE ARO 17
- FREIOS ABS + EBD
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS
- AIR BAG DUPLO

HYUNDAI SANTA FE

AUTOMÁTICA 2.4 2012



R\$
A PARTIR DE

98.990

À VISTA



(CAT V109)

- BOTÃO DE START
- CÂMERA DE RÉ
- BANCO ELÉTRICO DO MOTORISTA
- MP3 COM ENTRADA PARA USB
- AIR BAG DUPLO FRONTAL
- AR CONDICIONADO DIGITAL DUAL ZONE
- DIREÇÃO HIDRÁULICA PROGRESSIVA COM REGULAGEM DE ALTURA E PROFUNDIDADE
- VIDROS E TRAVAS ELÉTRICAS
- RODAS DE LIGA LEVE ARO 18"
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS COM ESP, ABS E EBD

CONSULTE NOSSAS CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO.

HYUNDAI
CAOA

NATAL

LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.

CONSÓRCIO
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

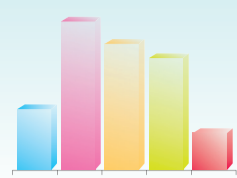
VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III COM GARANTIA
DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO

Gabardo

PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 26/03/2012 OU ATÉ ENQUANTO DURAR O ESTOQUE.
i30 MECÂNICO 2.0, 145 CV, MODELO 2011/2012, CAT i391, A PARTIR DE R\$ 52.990,00 - PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA.
SANTA FE 5 LUGARES, 2.4 L, 182 CV, 2WD, MODELO 2011/2012, CAT V109, A PARTIR DE R\$ 98.990,00. NÃO ACEITAMOS SEMINOVO NA NEGOCIAÇÃO. PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA. PINTURA E FRETE NÃO INCLUSOS. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. BLINDAGEM NÃO INCLUSA NOS PREÇOS DOS VEÍCULOS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA.

Respeite a sinalização de trânsito

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

| | DÓLAR | EURO | IBOVESPA | TAXA SELIC | IPCA (IBGE) |
|-----------|-------|-------|---------------------|------------|-------------|
| COMERCIAL | 1,810 | | | | |
| TURISMO | 1,880 | 2,404 | -0,02% 65.812,95 | 9,75% | 0,45% |

COTEMINAS QUER NORDESTÃO COMO ÂNCORA

/ PROPOSTA / GRUPO TÊXTIL CONVIDA SUPERMERCADO PARA SER UMA DAS PRINCIPAIS LOJAS DO SHOPPING QUE SERÁ CONSTRUÍDO EM MEGAEMPREENHIMENTO IMOBILIÁRIO NA ZONA NORTE

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

PERTO DE COMPLETAR 40 anos, a rede Nordestão inaugura semana que vem a oitava loja. É o SuperFácil Atacado, primeiro desafio do grupo no segmento do atacarejo. Com um faturamento anual previsto para alcançar os R\$ 768 milhões em 2012, eles têm outra carta na manga: poderão ser uma das lojas-âncora do shopping que a Coteminas quer construir no complexo imobiliário e comercial em São Gonçalo do Amarante. A informação foi dada ao NOVO JORNAL pelo diretor presidente do grupo, Manoel Etelvino de Medeiros.

A Coteminas já teria feito o convite ao Nordestão, que estuda a proposta e confirma haver boas possibilidades de instalar a terceira loja na Zona Norte. "Eles vieram até nós apresentar o projeto e nos convidar para ser uma das lojas-âncora do shopping. Estamos estudando e existe essa possibilidade", disse. Pioneiro no investimento na Zona Norte, onde acumula dois supermercados, o empresário comemora o novo momento vivido pela região.

A principal mudança, diz ele, foi na autoestima dos moradores da área. "Quando chegamos lá, eles tinham a autoestima muito baixa. Hoje isso mudou. O Nordestão virou referência não só em Natal como na Zona Norte da cidade", frisa. Para ele, os investimentos que vêm sendo anunciados mostram o cres-



▶ Manoel Etelvino confirma convite da Coteminas e indica que há possibilidade de aceitá-lo

cimento da Zona Norte e o crescimento que a região adquiriu por mais equipamentos de infraestrutura.

Na próxima quinta-feira (29), o SuperFácil Atacado abre as portas e inaugura um novo momento para a rede. Depois de 39 anos no ramo do varejo, o Nordestão envereda pelo chamado atacarejo, segmento que une produtos para atacado e varejo em um só lugar. Com investimento de R\$ 10 milhões, a loja será a maior do grupo: 5 mil metros quadrados de área de vendas. Serão gerados 250 empregos diretos e há uma expectativa de faturamento mensal de R\$ 20 milhões.

A receita de sucesso não é segredo para ninguém. Segundo Manoel, foi a união da família que fez o negócio dar tão certo. Tudo começou quando seu pai chegou a Natal, em 1959, e abriu um box no mercado público da Cidade Alta, onde vendia produtos típicos de mercearia. O local era chamado "União", que remete à principal característica da família e o maior item da receita de sucesso segundo o empresário. Os dez filhos se dividiam entre ajudar o pai na venda e estudar no Atheneu.

"Trabalhávamos na mercearia durante o dia e estudávamos a noite no Atheneu. Terminamos o ginásio e o científico lá.

Todo nosso estudo foi em escola pública porque meu pai não tinha condições de pagar escola particular para dez filhos", lembra Etelvino. Hoje, porém, apenas quatro irmãos permanecem como sócios do Nordestão. José Geraldo e Félix integram o conselho administrativo, enquanto Manoel e Leônio tocam a diretoria e vice-diretoria, respectivamente. Com um faturamento previsto de R\$ 768 milhões para este ano, o Nordestão quer muito mais.

Vivendo um processo de sucessão familiar há cinco anos auxiliado por uma consultoria especializada, o grupo não pensa em abrir o capital da empre-

sa. A intenção é preparar a terceira geração da família para que o negócio seja perpetuado. Abrir o capital não faz parte dos planos da família porque, segundo Manoel, a maioria das empresas que faz isso acaba sem o seu dono genuíno como principal representante. "Não vejo como uma boa perspectiva perder o controle daquilo que plantou, que a família fez crescer", opina.

A meta do grupo é perpetuar a empresa para as futuras gerações de filhos e netos. A terceira já está trabalhando na empresa. Conforme ele conta, o processo de sucessão começou pelos cotistas e agora está nos filhos deles. O processo, claro, não tem fim. "Ele está sempre se ampliando, crescendo e se aperfeiçoando. Nossa intenção é perpetuar a empresa para que seja um patrimônio não só da família, mas da cidade também", defende.

“
ACREDITO QUE TUDO QUE VEM PARA O RN, PARA SERVIR À POPULAÇÃO, É BENÉFICO”

Manoel Etelvino
Empresário

FAVORÁVEL AO RN

Manoel Etelvino é um entusiasta do Rio Grande do Norte. E sendo assim, mantém postura favorável a tudo que ele considera que possa trazer desenvolvimento para o Estado. Um exemplo disso é sua opinião com relação ao ImportRN, à Copa do Mundo e ao aeroporto de São Gonçalo.

Para o diretor presidente do grupo Nordestão, o ImportRN deve trazer benefícios e crescimento para o Rio Grande do Norte. "Não só vai melhorar a receita como aumentar o poder competitivo das empresas, oferecendo produto com preço final menor para o consumidor. Acredito que tudo que vem para o RN, para servir à população, é benéfico", disse.

E acrescentou: "O ImportRN em particular trará uma arrecadação extra que o Estado não tinha e outros estados já têm. Sou totalmente a favor de tudo que trouxer desenvolvimento para o Rio Grande do Norte".

Já com relação a Copa do Mundo, ele acredita que o evento promete ser o maior de todos os tempos para o Estado. O empresário não só acredita na construção do estádio como defende que todos irão ganhar com o Mundial. "Ela traz um progresso que não se pode mensurar o tamanho do desenvolvimento que vai trazer para a cidade em todos os segmentos. Acredito firmemente na viabilidade da Copa em Natal", acrescentou.

No corredor de desenvolvimento que irá se formar na Zona Norte, o Nordestão também será beneficiado com o aeroporto de São Gonçalo do Amarante. A Copa do Mundo e o terminal têm tudo a ver, na opinião do empresário. "O aeroporto vai ser um polo de crescimento pela composição geográfica do RN para exportar mercadoria para os países da Europa. A distância é menor e a logística poderá ser feita de maneira mais rápida do que pelos navios. E nós vamos estar nesse corredor de desenvolvimento", afirma.

Além das duas lojas já existentes na Zona Norte, uma delas no caminho entre Natal e São Gonçalo, o grupo estuda abrir uma terceira dentro do shopping que a Coteminas irá construir onde hoje funciona a fábrica. Os mineiros já apresentaram o projeto ao grupo potiguar, que estuda e considera a possibilidade de uma terceira unidade na região.

SUPERFÁCIL É A NOVA APOSTA DO NORDESTÃO

A ideia de entrar no ramo do atacarejo se deu tanto pela necessidade quanto pela oportunidade de ganhar novos clientes. É o que confirma o diretor presidente da empresa, Manoel Etelvino de Medeiros, que diz ainda este desafio ter sido uma renovação na alma de todos que fazem o grupo. "Queríamos sair da mesmice. Estávamos há 38 anos no mesmo ramo. O SuperFácil deu uma nova alma a todos que fazem o Nordestão e fez com que a gente procurasse novos desafios, um formato de cliente totalmente diferente do supermercado, que é geralmente a mulher e dona de casa", explica.

A loja abre as portas ao público no próximo dia 29, em Emaús, onde funcionava o antigo Centro de Distribuição do Nordestão, que se mudou para Parnamirim. Foram investidos R\$ 10 milhões na reforma da estrutura, que teve parte aproveitada do CD. São cinco mil metros quadrados de área de venda - a maior de toda a rede. Além de ter visto a necessidade do mercado pelo atacarejo, Etelvino diz que o SuperFácil dá a oportunidade de aumentar o poder de compra da rede.

"Temos um aumento de compra espetacular. Essa loja pode vender o dobro do que vende qualquer loja do Nordestão. Podemos comercializar para o Estado ou até para fora dele, enquanto o supermercado só vende para o bairro", explica.

O grande público alvo são os donos de supermercados e mercadinhos, indústrias, restaurantes, hotéis, bares e lanchonetes. Mas os irmãos Medeiros também estão de olho nessa fatia de mercado que tem migrado do super para o atacarejo. "Sabemos do interesse desse público e também vamos vender para ele. Quem tiver compras grandes para fazer, irá procurar o SuperFácil", diz. A expectativa do Nordestão é que a loja represente 30% do faturamento do grupo e fature por mês uma média de R\$ 20 milhões - contra R\$ 7 milhões das lojas convencionais.

O Nordestão terá concorrentes de peso como Atacadão, Makro, Sam's Clube e Uvifrios, que já estão no mercado potiguar há alguns anos. Porém, isso não assusta. As metas são ousadas. Assim como são líderes no segmento supermercadista, a família quer alcançar o topo



▶ Público alvo do SuperFácil são mercados, indústrias e restaurantes

do ranking do atacarejo em Natal. "Não tem graça trabalhar 40 anos, começar numa nova atividade e não ser líder de mercado. Não queremos liderar em volume comercial, mas em prestação de serviço. Temos uma loja moderna e um mix de produtos diferenciados, muito maior do que todos os atacarejos juntos", frisa.

O sistema de vendas irá funcionar como a maioria dos atacarejos: à vista - em dinheiro, no cartão de débito ou no cheque. Para quem já é cliente Nordestão e possui o cartão de crédito da rede, também poderá usá-lo.

Para Manoel Etelvino, apesar de Natal ser a capital melhor servida de supermercado no que diz respeito ao número de metros quadrados por habitante, sempre cabe mais um. "É o cliente que diz aonde ele quer comprar. Sempre vai ter quem ofereça diferenciais e estamos acreditando neles e na simpatia que o natalense tem pelo Nordestão", emenda. Uma pesquisa realizada pela consultoria Nielson apontou que o Nordestão tem 50% de share no mercado, mas com potencial para atingir 64%. Isso motivou ainda mais os em-

presários a investirem na nova loja.

Apesar de ser a maior do grupo - a segunda maior é a unidade da Avenida Salgado Filho, com 5 mil metros quadrados - a SuperFácil não foi a que demandou maior investimento. O grande segredo, conta Etelvino, é a estrutura, que é mais simples. O piso é de cimento e a estrutura de armanezagem dos produtos é apropriada para grandes volumes. "As instalações são mais simples que uma loja convencional, não tem embalagem para o cliente, por exemplo. E nós aproveitamos boa parte da estrutura do antigo Centro de Distribuição", conta.

Toda economia conseguida na construção do empreendimento será transferida para os produtos, promete o diretor presidente. Até o número de funcionários é menor: numa loja comum pode haver até 380 pessoas trabalhando, enquanto na SuperFácil serão 250 funcionários. A principal diferença dessa para as outras lojas é o mix de produtos reduzido, o menor preço e a facilidade de pagamento - como só se paga à vista, não há burocracia.

E AGORA, DOUTOR?

/ PROBLEMA / CRESCE O NÚMERO DE PACIENTES COM PLANOS DE SAÚDE E DIMINUI O NÚMERO DE LEITOS NA REDE PRIVADA DE HOSPITAIS

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O aumento na demanda de pacientes com planos de saúde está provocando uma situação inusitada na rede hospitalar privada de Natal: a necessidade de ampliação de leitos, que hoje chega a mais de 90% de ocupação. De acordo com dados do Ministério da Saúde, 78,7% dos leitos particulares no Rio Grande do Norte estão concentrados na capital. Com quase mil leitos privados no Rio Grande do Norte, uma situação preocupa o setor: o aumento na demanda de pacientes para uma rede que tem se renovado pouco ao longo dos últimos anos. Todos os entrevistados pelo NOVO JORNAL disseram que a estabilidade econômica aumentou o número de pessoas com planos de saúde que, é claro, deixaram o atendimento precário da rede pública pela comodidade da rede privada. Os diretores de hospitais negam que haja falta de atendimento por ausência de número suficiente de leitos, mas admitem que vão ampliar a oferta nos próximos anos. E os hospitais particulares se preparam para isso, da fachada com estilo de hotel à sala de recepção com café e salas de espera mais confortáveis.

CONTINUA
NAS PÁGINA 10 E 11 ►

TIAGO LIMA / ARQUIVO NJ

ÚLTIMAS UNIDADES



Imperial
PALACE

**Ideal para morar.
Perfeito para viver.**

Imperial Palace.

Este é o resultado do encontro entre o clássico e o moderno. Um projeto ousado para quem deseja viver com classe. Afinal, morar bem é uma questão de estilo. Venha perceber o quanto este empreendimento é igual a você: especial.

ART&C






Planta baixa. Apto. de 157m²

Todos os apartamentos com varanda gourmet.

Situado em Lagoa Nova, o Imperial Palace irá agregar mais valor a vida da sua família. Em um local onde a referência é a tranquilidade e comodidade, por estar perto de tudo que você imagina.

Piscina adulto e infantil aquecidas | Deck molhado | Playground | Spa com piscina coberta | Brinquedoteca | Lounge | Quadra de squash | Quadra poliesportiva | Salão de jogos | Fitness center | Salão de festas | Espaço gourmet



CENTRAL DE VENDAS:
Av. Campos Sales, 707, Tirol.
www.albraempreendimentos.com.br

(84) 3201.8115




Os móveis que integram as áreas comuns do condomínio encontram-se listados no memorial descritivo. Condomínio Residencial Imperial Palace, com a incorporação registrada na 2ª CRI-Natal/RN, no Livro "2" de RG na matrícula nº 58.060 sob o nº R.3.

AUMENTO DA DEMANDA OBRIGA CRIAÇÃO DE LEITOS

FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NJ



▶ Natal Hospital Center está ampliando de 142 para 150 o número de leitos, além de criar novas vagas no pronto-socorro

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 9 ▶

O diretor administrativo do Natal Hospital Center, Roberval Gonzales, disse que não há escassez de leitos mas um momento atípico na demanda pós-carnaval. Admite, porém, que o aumento da demanda está criando a necessidade de abertura de novos leitos.

Neste período sazonal, de mudança de estação, o que eleva a demanda é o aumento dos casos de doenças viróticas nos meses de março a abril, ocorrência tradicional. "O maior aumento costuma ser no pronto-socorro. Alguns hospitais atingem

o máximo de sua capacidade de atendimento neste período em todo o Nordeste", atesta.

O número de internações no Natal Hospital Center aumentou muito neste período, mas tem conseguido abarcar mais de 99% da demanda na internação, explica o diretor administrativo. Não chega a 100% porque uma solicitação feita por telefone que não pode ser atendida acaba sendo encaminhada a outro hospital. A rede privada tem um bom relacionamento entre si e, nestes casos, acabam absorvendo paciente de outras unidades quando necessário. "Para que o paciente não fique desassistido", explica Gonzales.

Mesmo sem ter atendimento pediátrico e de maternidade, Roberval Gonzales frisa que estas são duas áreas que precisam de mais leitos porque ao longo dos anos, por causa da baixa remuneração dos serviços abaixo dos custos hospitalares, foram reduzidas. "O ato médico nessas áreas ficou relegada a segundo plano e isso precisa ser revisto. E isso faz com que os hospitais não invistam nessas áreas", comenta.

"A demanda está empurrando a porta", descreve Roberval Gonzales para sustentar que está enfrentando um aumento de ocorrência e anuncia medidas para evitar a falta de leitos, entre elas, a ampliação do quadro de

profissionais, principalmente do pronto-socorro, e implantando a classificação de riscos, uma consultoria que determina o nível de gravidade dos pacientes para o atendimento. Em uma emergência, o atendimento não é somente pela ordem de chegada. É feito pela gravidade de cada caso", explica.

Fora isso está ampliando de 142 para 150 o número de leitos, além de novas vagas de pronto-socorro, que não entra na conta geral do número de leitos por causa da natureza transitória do serviço. São oito novos leitos que entrarão em funcionamento imediato a partir de 2 de abril. E há perspectivas de mais 17 em no máximo 60 dias. "É uma

questão apenas de logística. Estamos na dimensão correta da demanda, mas o hospital trabalha com projeção de aumento de demanda", pondera Gonzales, para quem o número de leitos no momento é satisfatório.

COPA

Considerado dentro de padrões internacionais, o Natal Hospital Center também está de olho na Copa. E a perspectiva de ampliação dos serviços está dentro desse pacote. Dos sete pisos, há dois andares com potencial para 140 novos leitos para expandir a internação no mercado, de acordo, portanto, com a perspectiva de aumento do número de doentes atendidos na rede particular. Em 2010 foram lançados cinco leitos. O Natal Hospital Center tem a maior UTI do Estado. São 30 leitos e, quarta-feira passada, quando a entrevista foi feita, por volta do meio-dia, só havia uma vaga disponível por volta do meio-dia, mas efetivamente esse número é de cinco a seis.

"Não aumento mais os leitos porque temos que pensar em resultados, já que a demanda alta em algum período do ano fica abaixo no restante. Portanto, os leitos podem ficar ociosos", diz.

O importante é buscar o ponto de equilíbrio entre o paciente que paga o plano, a operadora que remunera o prestador de serviços e o prestador de serviços. A necessidade de mais leitos existe, sim, porque a demanda de pacientes vai aumentar e os hospitais estão se adequando para isso, completa Gonzales.

“

A DEMANDA ESTÁ EMPURRANDO A PORTA. NÃO AUMENTO MAIS OS LEITOS PORQUE TEMOS QUE PENSAR EM RESULTADOS”

Roberval Gonzales,
Diretor administrativo do Natal Hospital Center

e não admite falhas", adverte o diretor administrativo. Hoje há um profissional de enfermagem exclusivo para tratar dos custos de hotelaria no hospital, que trabalha com o conceito de desospitalização precoce, que é a permanência estritamente necessária do paciente no hospital.

É ela que faz toda a logística da permanência do paciente e da ocupação dos leitos, como por exemplo agilizar para que exames e consultas sejam realizadas a fim de evitar um prolongamento desnecessário da estadia do paciente no hospital. Muitas vezes é mais vantajoso para o hospital, família e o próprio paciente continuar o tratamento em casa.

LONGEVIDADE E TECNOLOGIA CUSTAM CARO

Com problemas de custo, o hospital atende apenas a pacientes de oncologia e cardiologia regulados do SUS. Manter uma unidade funcionando é caro, as cifras não são reveladas mas o prognóstico é que a vida média do brasileiro aumentou e isso significa mais gente no futuro dentro de hospitais para tratar doenças crônicas. Também a tecnologia aliada à medicina avança e isso gera custo.

Gonzales compara um hospital a um hotel, com vantagens para o primeiro que, além de café

da manhã, tem lanche, almoço, lanche e jantar. Além de um serviço de camararia de enfermagem, enfermagem 24 horas, fisioterapia e outros serviços que elevam o custo. Em um hotel, o pagamento é feito à vista ou para trinta dias no cartão e, no caso dos hospitais, compara, os convênios médicos, seus maiores clientes, demoram mais a quitar o débito.

A manutenção dos hospitais é cara e, por isso, cada vez mais se investe em gerenciamento.

"A margem de lucro é pequena

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
em ação

EDITORIAL

O secretário de saúde, Domicio Arruda, recebeu, na semana passada, o conjunto de propostas da campanha salarial 2012 dos médicos e, mesmo diante da exiguidade do tempo, respondeu para avaliação da assembleia, que poderia aprovar indicativo de greve, a forma como o governo negociaria os pontos da pauta proposta. De imediato aceitou a incorporação da gratificação de alta complexidade para os médicos da ativa que ainda não foram contemplados, pediu um parecer jurídico sobre a incorporação para os aposentados e ficou de realizar estudos sobre o escalonamento do piso Fenam e da gratificação de atividade médica, que substituirá a produtividade. Baseada nessa resposta, a assembleia deliberou pela continuidade das negociações, sem indicativo de greve, pelo menos por enquanto. Durante esta semana uma pequena orquestração do governo enviou secretários às televisões e jornais para fazer a choradeira sobre dificuldades financeiras, limite prudencial e toda lenga-lenga que estamos acostumados a ouvir. Mesmo assim, num crédito de confiança ao secretário de saúde, demos continuidade as negociações, propondo o escalonamento do piso salarial em etapas de 70%, 80%, 90% e 100%. Será uma luta difícil como todas que temos enfrentado, mas os médicos estão motivados. Na próxima terça-feira aguardamos resposta para o que propusemos. Já na quinta-feira será a vez de assembleia dos médicos do município de Natal. Com um plano de carreira que trouxe melhorias, mas que não se encontra aplicado conforme o prometido, a insatisfação tomou conta da categoria. As negociações serão abertas e vamos ver como as coisas vão se encaminhar.

Dr. Geraldo Ferreira
Pres. Sinmed

ASSEMBLEIA NATAL

O Sinmed RN convoca todos os médicos do município de Natal a participarem na próxima quinta-feira, 29 de março, às 19h no Sindicato dos Médicos da assembleia geral da categoria. Na pauta serão discutidos os seguintes temas: Campanha Salarial 2012, gratificações, insalubridade, adicionais, carga horária e outros.

"EU QUERO O PISO FENAM"

Conheça a nossa logomarca para a campanha "Eu quero o Piso Fenam", lançada quarta-feira, (21) durante assembleia com os médicos do Estado. Está será a grande meta para a campanha salarial deste ano. Na nossa próxima assembleia, dia 27/03, às 19h30, no Sinmed, discutiremos os encaminhamentos da campanha junto à Secretaria Estadual de Saúde. Durante a assembleia também distribuiremos camisetas com a nova logomarca. A participação de cada um será decisiva na campanha!



twitter: @sinmedrn facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

HAPPY HOUR

Quarta-feira, dia 28. Marque na sua agenda o retorno do projeto Sinmed Cultural que este mês traz para os associados um recital com o poeta Vierense Sales Paiva. A apresentação começa às 19h30 no auditório do sindicato e tem entrada gratuita. Para encerrar a noite, ainda acontece um happy hour com a participação do músico Carlos Pontaneira. O Sinmed Cultural é mais uma atividade do Programa de Benefícios para os Médicos – PROBEM e acontece mensalmente as quartas-feiras.

GESTÃO FENAM

Durante a reunião da Fenomed (Federação dos Médicos Regional Nordeste), que aconteceu na Bahia, no último dia 23, os presidentes dos sindicatos do Nordeste, estiveram reunidos para discutir sobre a eleição Fenam 2012 e para definição dos nomes e cargos a serem ocupados pelo Nordeste na Federação Nacional dos Médicos, gestão 2012/2014. Conforme rege o estatuto da federação, a próxima gestão será presidida por um representante da região Nordeste.

1º DE MAIO

O mês de abril se aproxima e o sindicato já está em pleno vapor na organização da tradicional festa do Dia do Trabalhador. Como já adiantamos por aqui, a festa acontecerá no Teatro Riachuelo e terá a apresentação de Carlos Zens e Banda. A novidade do evento é a atração principal da noite que ficará a cargo do humorista, cantor e ator Eduardo Dusek. Durante o dia deve acontecer ainda, café da manhã na AMRN seguida de caminhada e manifestação pública encerrando no Hospital Walfredo Gurgel.



▶ Hospital Unimed registrou taxa de ocupação de 94%, na clínica médica, em janeiro e fevereiro deste anos

ABAIXO DO QUE PRECONIZA A OMS

O Rio Grande do Norte tem 2,4 leitos hospitalares por cada mil habitantes. Abaixo do que preconiza a Organização Mundial de Saúde (OMS) e Ministério da Saúde, que recomendam entre 2,5 e 3 leitos, adverte o diretor administrativo do Hospital Unimed, George Antunes.

Ex-secretário de Saúde do Estado, George Antunes explica que não há falta de leitos na rede privada em Natal. Apesar disso, a Unimed tem projeto para construção de um novo hospital,

anexo ao atual na rua Antônio Basílio, em Morro Branco. Até julho deve inaugurar mais 14 leitos, ampliando o quadro atual de 85.

Segundo ele, há uma perspectiva de aumento da demanda de pacientes para o pronto-socorro, neste período, devido a viroses como as gripes H1N1 e influenza, além da dengue. Isso acaba aumentando o número de internações, elavando a taxa de ocupação.

Nos meses de janeiro e fevereiro de 2012, o Hospital Unimed registrou uma taxa de ocupação de 94% na clínica médica, a área mais crítica dos hospitais. Os pacientes neste período ocuparam 60% dos leitos

cirúrgicos e 51% de UTI. O Hospital da Unimed tem 85 leitos (66 para clínica e internação e 19 de UTI). O ideal, segundo George Antunes, é trabalhar com ocupação dos leitos entre 86% e 85%.

A sazonalidade influi no dia-a-dia dos hospitais. Segundo George Antunes, no carnaval, nas duas UTIs, a ocupação foi baixa. Hoje, o Unimed mantém médicos hospitalistas, especialidade responsável pela otimização dos leitos. Garantem assistência 24 horas e é responsável por garantir uma relação entre hospital, paciente, família e médicos assistentes.

CONTINUA NA PÁGINA 11 ▶

FAMÍLIAS TRANSFEREM RESPONSABILIDADES

EXPERIÊNCIA

A Unimed apoiou o encontro mundial de basquete master em Natal em 2011. Antunes vê nessa experiência um exercício e adequação aos preceitos exigidos pela Fifa para a Copa de 2014.

Com sete anos de inaugurado, a construção do anexo e a entrada em operação de mais 14 leitos até junho fazem parte do projeto de expansão do Hospital Unimed, que deve transferir a administração e parte dos serviços complementares para novo prédio e no lugar, serão construídos mais leitos.

Muitas vezes um paciente fica além do tempo necessário no hospital por falta de um exame ou parecer rápido. E o hospitalista agiliza essa parte. Além disso, os tratamentos homecare (em domicílio) são outra alternativa de manter a assistência de qualidade fora do hospital e desocupar os leitos. Atualmente, a Unimed atende mais de 100 pacientes nesse sistema, desafogando os leitos do hospital.

Há também outros aspectos na ocupação dos leitos. Os médicos geralmente marcam as cirurgias eletivas para segunda, terça e quarta-feiras, e os finais de semana e feriados, geralmente, ficam restritos a urgências. No carnaval, por exemplo, o índice de pacientes no pronto-socorro geralmente é muito baixo. Aumenta depois da festa.

A oferta de leitos é desigual porque há uma procura acentuada pelos polos como Natal e Mossoró. Por isso, a empresa mantém 117 médicos em centros clínicos na capital e Mossoró para dar conta da demanda mais complexa, como cirurgias.

A grande demanda de pacientes nos hospitais privados revela



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NJ

também a estabilidade econômica do país, comenta George Antunes. E isso faz com que a população viva mais e, também, surjam mais problemas crônicos de saúde. De 2008 a 2011, a carteira de

clientes dos planos de saúde aumentou 9,5%. "A população tem mais poder aquisitivo e as operadoras tem planos mais baratos para empresas", atesta.

Um lado perverso dessa histó-

ria é que com o aumento da qualidade no atendimento dos hospitais, muitas famílias confundem o serviço com abrigo ou hotel. Deixam seus doentes, principalmente idosos, nos hospitais. No Hospital

“
A POPULAÇÃO
TEM MAIS PODER
AQUISITIVO E AS
OPERADORAS
TEM PLANOS MAIS
BARATOS PARA
EMPRESAS”

George Antunes,
Diretor administrativo do Hospital Unimed

Unimed, exclusivo para associados da empresa, há casos de pacientes que já ficaram seis meses, um ano, internados sem necessidade, porque a família transferiu a responsabilidade de cuidados.



► Nelson Solano, diretor administrativo do Hospital do Coração

REDE PARTICULAR DE NATAL TEM QUASE 800 LEITOS

A construção dos quatro grandes novos hospitais particulares em Natal ocorreu em um período anterior ao grande momento econômico do país, depois de 2002. Desde então pouco foi acrescentado em número de leitos e, em contrapartida, o serviço público também não aumentou seu quadro, comenta o diretor administrativo do Hospital do Coração, Nelson Solano.

Nos anos de 1990, o Rio Grande do Norte tinha 400 leitos privados. De 1997 a 2002 foram construídos os hospitais Promater, Hospital do Coração, Feminina e Natal Hospital Center, agregando mais 400 leitos à rede particular, composta ainda pelo São Lucas, Papi, Clínica da Criança e Memorial. Hoje a rede tem quase 800 leitos disponíveis e pouco foi acrescentado. "De lá para cá não houve aumento", confirma. Se a economia continuar a crescer, nos próximos dez anos será necessário, no mínimo, mais 150 novos leitos.

Nelson Solano credita a alta demanda ao desempenho da economia brasileira. Nos últimos dez anos, os planos de saúde aumentaram 30% o número de associados, passando de 35 milhões em 2000 para 45 milhões em 2011. "Em Natal não é diferente do cenário nacional. Todos os planos de saúde cresceram em números de usuários", comenta.

Na rede pública houve reformas, mas não foi construído nenhum hospital novo, à exceção do Sandra Celestre, que é um hos-

pital pediátrico. A partir de 2008, a demanda de pacientes na rede privada cresce de forma mais expressiva por causa da estabilidade econômica. Dez por cento dos leitos da rede privada são destinados a pacientes do SUS.

Nelson Solano prevê um crescimento do número de leitos para os próximos cinco anos em toda a rede privada. Segundo ele, o problema de não ter leito disponível pode ser eventual para pacientes eletivos, mas ninguém fica sem assistência. O doente pode ser transferido para outro hospital.

Eventos como a Copa do Mundo não preocupam o Hospital do Coração, porque não deve haver um aumento de pacientes. O que a Fifa exige, explica o diretor, é qualidade no atendimento que o hospital já presta. Principalmente porque quando a cidade chegou a receber um grande fluxo de turistas internacionais, há cerca de dez anos, no Hospital do Coração era comum atendimento a esse tipo de paciente através dos planos internacionais conveniados.

O Hospital do Coração tem 122 leitos, sendo 26 de UTI e 12 de emergência, além de serviço dayclinic. Até 2014 a previsão é abrir mais 40 leitos. "Hoje, priorizamos a emergência e urgência no atendimento", frisa Solano. Segundo ele, uma ocupação acima de 90% é o ideal, porque é necessário manter uma reserva técnica para os casos que são prioridade.

PROMOTORA VÊ DESCASO GERAL COM A SAÚDE

A promotora de Justiça da Saúde, Lara Pinheiro, entrou com uma ação civil pública contra o Estado e o Município para garantir a instalação de leitos de UTI em quantidade suficiente para atender a população do Rio Grande do Norte. Segundo ela, é frustrante ter que entrar na Justiça para garantir que o poder público cumpra seu papel de provedor da saúde da população.

A Ação Civil Pública nº 001.10.010081-4, coletiva, foi indeferida pela Justiça em 2011, mas ela recorreu. Enquanto aguarda, a promotora tem garantido na justiça ações individuais para garantir o atendimento pelo SUS de oferta de leitos de UTI na rede privada. Lara Pinheiro diz que a situação revela a falta de compromisso com a política pública de saúde por parte dos governantes.

A promotora define a falta de leitos de UTI na rede pública como caótica

e um descompromisso dos gestores para com a saúde. Um levantamento feito por ela em 2010, nas secretarias de Saúde do Estado e Município, revelou que há um déficit de leitos em geral, levando em consideração a população do Estado com dados do IBGE de 2005. O RN tinha naquele período 3.003.087 habitantes.

De acordo com a promotora, baseada nas informações coletadas em 2010, o Rio Grande do Norte tinha 7.507 quando o ideal seriam 9.009 leitos. Em Natal, que não tem um hospital geral em sua rede de atendimento, havia 1.945 e o sugerido era ter 2.334 leitos.

Dos leitos de UTI, correspondentes a 4% do total dos hospitais, o RN tinha 300 e a necessidade era de 360, enquanto Natal tinha 77 e o ideal seriam 94, naquela época. Segundo a promotora, os números atuais devem ser outros.



► Hospital do Coração tem previsão de abrir mais 40 leitos até 2014



► Lara Pinheiro, promotora: ação civil pública contra o Estado e o Município

ESTADO NÃO PODE CONTRATAR DA REDE PRIVADA

O Rio Grande do Norte tem 7.434 leitos hospitalares. Desses, 6.435 são do SUS e 999 particulares, dos quais 78,7% estão em Natal, segundo os indicadores do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES) do Governo Federal. Do total de leitos no Estado, 2.967 estão em Natal, sendo que 2.180 são do SUS e 787 da rede particular.

A Secretaria de Saúde do Esta-

do, por exigência da legislação, não contrata leitos da rede privada. Segundo o secretário Domício Arruda, a última vez que isso aconteceu foi em outubro de 2010, por ordem judicial, para 37 leitos de UTI.

Por causa dessa demanda judicial, a Secretaria acumulou uma dívida de R\$ 12 milhões com o Natal Hospital Center, Hospital do Coração e Antônio Prudente.

De acordo com o secretário, somente as prefeituras podem contratar leitos na rede privada. Ou seja, somente Natal e Mossoró podem fazer isso, porque são os dois únicos municípios do Estado com hospitais particulares.

NÚMERO DE LEITOS HOSPITALARES

Total no RN - 7.434

6.435 na rede pública

999 na rede particular

Total em Natal - 2.967

2.180 na rede pública

787 na rede particular

O OLHO DA RUA

/ ARTE / AO LONGO DE VINTE DIAS, FOTÓGRAFO DO NOVO JORNAL PERCORRE BAIRROS DE NATAL DE MADRUGADA PARA FLAGRAR O SONO DOS SEM-TETO; RESULTADO VIRA FOTORREPORTAGEM

São sem rostos, sem lenços e sem documentos as dezenas – ou centenas – de natalenses que dormem na rua. Ora apertando-se, solidários, sob marquises de lojas nas avenidas principais, ora recolhidos em trechos mais encobertos, biombos à luz da lua, nas ruas mais escondidas.

Aos passantes, são como mortos. Fenecem todo dia para nascerem no dia seguinte e voltarem a morrer após às 18h, 20h, 22h. É todo dia assim. Duram o tempo do inseto.

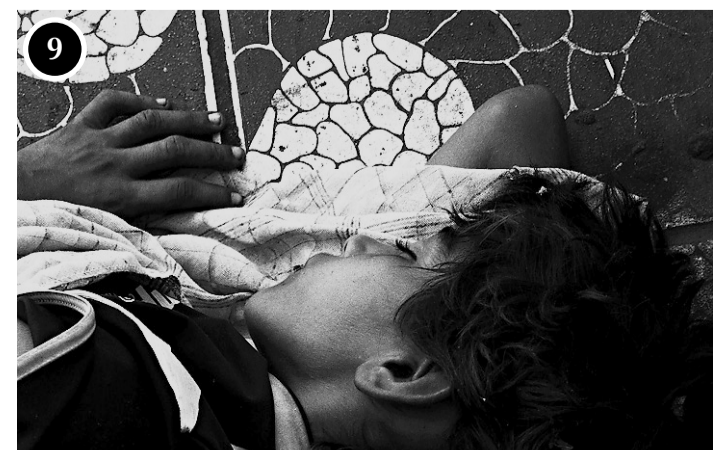
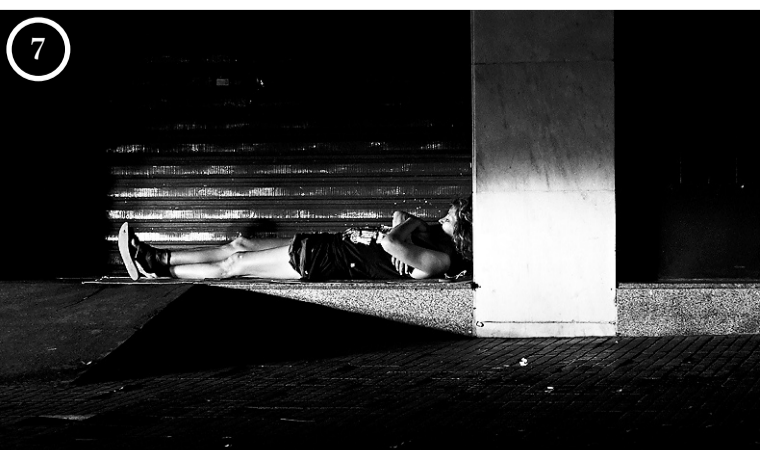
Por cerca de vinte dias, o fotógrafo Argemiro Lima percorreu sozinho as ruas de Natal.

Quis mapear, por conta própria, esses dormitórios públicos nas madrugadas. Ficou estarecido. Munido de sua Nikon, clicou inúmeros rostos sem nome. São corpos, para ele, sem alma.

Aos 60 anos, Argemiro Lima já percebeu que sozinho não consegue mudar o mundo. Porém, não cansa de tentar. Reage ao que considera frieza social fazendo as suas denúncias. Sente-se útil. Nisso sempre procura juntar arte e flagrante. Assim, julga ele, está colaborando com as gerações futuras. A atual agradece.



1. Avenida Prudente de Moraes. **2.** Avenida Jaguarari, em Lagoa Nova. **3.** Avenida Alexandrino de Alencar. **4.** Avenida Deodoro, Centro. **5.** Avenida Princesa Isabel, Centro. **6.** Avenida Princesa Isabel, Centro. **7.** Avenida Rio Branco, Centro. **8.** Avenida Floriano Peixoto, cruzamento com Trairi, em Petrópolis. **9.** Avenida Bernardo Vieira.



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / N

NAS RUAS SEM IDENTIDADE

MAGNUS NASCIMENTO / NJ



“

SEM ESCOLARIDADE, DIFICILMENTE CONSEGUEM EMPREGO. MAIS QUE ALGOZES, SÃO VÍTIMAS DO MODELO EXCLUDENTE SOCIAL”

Iza Cristina Leal Bezerra do Amaral,
Pesquisadora

PESQUISA PARTE PARA SEGUNDA ETAPA

A pesquisa “Moradores de rua: quem são e como vivem” foi iniciada em dezembro de 2010, mas só foi viabilizada em fevereiro de 2011 com financiamento do programa de iniciação científica da Facex. Um trabalho inédito que conta com dois bolsistas e cinco alunos voluntários do curso de Serviço Social. O relatório final da pesquisa será concluído dia 30 de março e o objetivo do grupo é renová-la para ampliar o número de entrevistas. Na primeira etapa, muita gente se recusou a fornecer dados para o cadastro.

A pesquisadora conta que a preocupação maior foi traçar um perfil das origens e situação atual dos moradores de rua adultos, porque as atenções da política nacional de moradores de rua, na maioria das vezes, são voltadas para crianças e idosos.

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

Sem identidade, viciados em drogas, com baixo nível de escolaridade, homens e jovens. Estes são traços do perfil levantado pela pesquisa “Moradores de rua: quem são e como vivem”, realizada por alunos do curso de Serviço Social da Faculdade de Ciências, Cultura e Extensão do RN (Facex).

Esta é a primeira pesquisa realizada neste sentido em Natal, explica a coordenadora Iza Cristina Leal Bezerra do Amaral. 35. De 2011 a 2012 foram cadastrados 78 moradores de rua adultos na cidade, sendo mais de 90% do sexo masculino. O número é maior, mas esta é uma realidade da primeira etapa do trabalho, ressalta.

Uma das constatações mais comprometedoras da condição dos moradores de ruas é que eles são jovens, entre 24 e 35 anos, ou seja, estão na faixa da população economicamente ativa do país, porém não produzem. Fazem bicos, vendem quinquilharias e frutas nos semáforos e cruzamentos da cidade.

Segundo Iza Leal, o histórico de vida deles é marcado pela violência. São hostilizados pela polícia, pelos moradores do entorno dos locais onde dormem. Mas entre eles mesmos há hostilidade. Brigam entre

si na marcação pelo território e roubam uns aos outros. O trabalho é feito em parceria com a Secretaria Municipal de Trabalho e Ação Social (Semtas).

Os moradores passam o dia perambulando pelas ruas e à noite, se abrigam em calçadas, em pontos já conhecidos, onde montam com caixas de papelão abrigos noturnos. Principalmente no Alecrim, embaixo do viaduto do Baldo, na Cidade Alta, no Tirol e na Cidade da Esperança.

As pessoas cadastradas pela pesquisa já tiveram um lar. Muitos foram expulsos de casa ou foram para as ruas por causa do envolvimento com drogas, o que os torna indivíduos desagregados. Sem laços familiares, o único vínculo é a lembrança, pondera a pesquisadora. “Sem escolaridade, dificilmente conseguem emprego. Mais que algozes, são vítimas do modelo excludente social”, analisa Iza Leal.

Sem qualificação profissional, os moradores são oriundos da construção civil e do serviço de ambulante, não têm documentos de identidade (perderam ou foram roubados). Há casos curiosos de pessoas que se conheceram nas ruas e casaram, como é o caso de dois personagens que dormem na calçada da Miranda Computação, na Prudente de Moraes, diz a pesquisadora.

► **Iza Cristina Leal Bezerra do Amaral, coordenadora da pesquisa “Moradores de rua: quem são e como vivem”**

A VIDA FORA DE CASA

Outro dado surpreendente é a longevidade ao relento. Os pesquisadores encontraram pessoas que moram há 24 e até 28 anos nas ruas, como é o caso de alguns que vivem na Praça dos Bombeiros, na Prudente de Moraes. Mais de 60% são sem-tetos de Natal mesmo e na Zona Norte, os pesquisadores não conseguiram encontrar os que moravam na Tomaz Landim, próximo ao viaduto.

A preferência pelos cruzamentos é óbvia. Lá, entre os velhos que param nos sinais, é certo ganhar algum trocado como pedinte ou com venda de

frutas. Iza Leal explica que muitos se cotizam, compram produtos para vender e gastam o que ganham com drogas. Também esses locais ficam próximos a comércio, onde geralmente pagam para usar banheiros e tomar banho. Quando isso não é possível, essas necessidades são feitas na rua mesmo, onde também se alimentam e fazem sexo.

Há também uma mobilidade. Uma delas é que muitos se deslocam à noite em busca de alimentos distribuídos por voluntários, como sopões distribuídos por entidades e membros de várias religiões.

Pontos de concentração dos moradores de rua

- Lojas Verona - na Avenida Bernardo Vieira, em Lagoa Seca
- Miranda Computação, na Prudente de Moraes em Tirol
- Ceasa, cruzamento da Jaguarari com Mor Gouveia
- Rodoviária da Cidade da Esperança
- Viaduto do Baldo, na Cidade Alta
- Presidente Bandeira, no Alecrim
- Cruzamentos das ruas Manoel Miranda e Presidente Sarmento, no Alecrim

FONTE: PESQUISA “MORADORES DE RUAS: QUEM SÃO E COMO VIVEM” DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA FACEX.

PERFIL DO MORADORES DE RUA EM NATAL

- Foram cadastradas 78 pessoas
- Mais de 90% do sexo masculino
- Idade entre 24 a 35 anos
- Baixa escolaridade
- Sem qualificação profissional
- Oriundos da construção civil e do serviço de ambulante
- Não têm documentos de identidade (perderam ou foram roubados)
- Sem laços familiares
- 60% são de Natal

4 GERAÇÕES E UM DESTINO

/ SAGA / NA FAMÍLIA ABBOTT GALVÃO, NETO, PAI, AVÔ E BISAVÔ TÊM ALGO EM COMUM ALÉM DO PARENTESCO: TODOS ELAS SÃO OU FORAM DENTISTAS

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A FAMÍLIA ABBOTT Galvão vivencia o ofício da odontologia há quatro gerações, cerca de um século. Desde Solon de Miranda Galvão, que foi um dos primeiros dentistas de Natal, passando pelo filho Solon Galvão Filho, 83, pelo neto Mário Abbott Galvão, 53, e pelo bisneto Fábio Abbott Galvão, 30 - estes dois últimos ainda continuam exercendo a profissão.

Admirada pelos que a conhecem, a saga familiar rendeu na sexta-feira passada uma homenagem da Academia Brasileira de Odontologia Militar (ABOMI) a Solon Filho que, entre seus feitos, lecionou nas primeiras turmas de odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, na Escola Superior de Medicina Dentária de Lisboa, escreveu o Dicionário Odonto-Médico e construiu um legado que o torna referência na área odontológica.

Mas a história não começa em Solon Galvão Filho. Antes dele, seu pai, Solon de Miranda Galvão, já era dentista. Foi com ele que aprendeu a exercer o ofício antes mesmo de se formar em 1949, já que o acompanhava junto com o irmão Clemente Galvão, que também seguiu o mesmo caminho profissional e faleceu em 2010.

"Foi vivendo no ambiente que aprendi primeiro com ele e depois me tornei um dentista", relembra. Da sua formação, porém, o pai não participou. Faleceu no ano em que colava grau em Recife, onde estudou. Ele, inclusive, deixou de participar da cerimônia em virtude do ocorrido.

Mas o que o pai ensinou não ficou apenas com ele. Solon Filho passou a lecionar na turma de odontologia da UFRN e se manteve professor do curso até a década de 1980. Paralelo a isso participou das atividades odontológicas do Navio Hospital Americano SSS HOPE, em 1972, quando a embarcação atracou em Natal.

Esta deve ter sido a única vez que ele influenciou diretamente o filho Mário Abbott Galvão a conhecer melhor as atividades, sugerindo que fizesse um dos cursos oferecidos pelo HOPE para técnico de laboratório. Não precisou mais que isso para Mário, com 13 anos na época, se interessar pelo laboratório de odontologia.

"Aquilo foi fundamental para eu descobrir que era o

que eu queria para minha vida", relembra Mário. A partir dali, o jovem começou a trabalhar com fabricação de próteses dentárias. Ele não nega que a convivência com o pai no consultório despertou seu interesse profissional.

Mário diz que nunca cogitou a possibilidade de seguir outra carreira. "Nunca pensei em outra coisa que eu pudesse gostar", relatou. O dentista cursou odonto na UFRN entre 1976 e 1979, mas não chegou a estudar com o pai, uma vez que antes que chegasse ao curso, Solon foi nomeado assessor internacional do reitor.

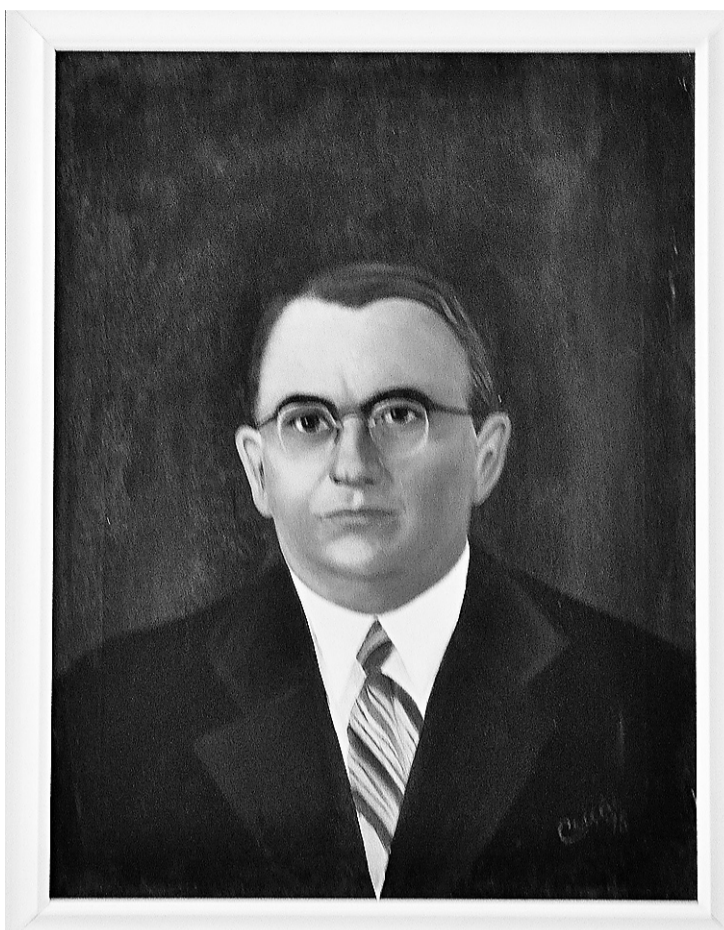
"Eu tive uma única aula com ele porque o professor da matéria o convidou para ministrar uma aula, mas minha irmã fez todo o curso com ele", conta. Para Mário, este foi um momento marcante em sua vida acadêmica. "Eu sabia da sua fama, mas nunca tinha assistido uma aula dele e fiquei extasiado com ele lecionando", relembra.

Na ordem direta da família, Mário e o pai Solon ainda estavam prestes a ver a saga de dentistas com sobrenome Galvão prosseguir em uma nova geração, quando o filho e neto de Solon decidiu disputar uma vaga no mesmo curso da UFRN em que o avô ensinou e o pai estudou.

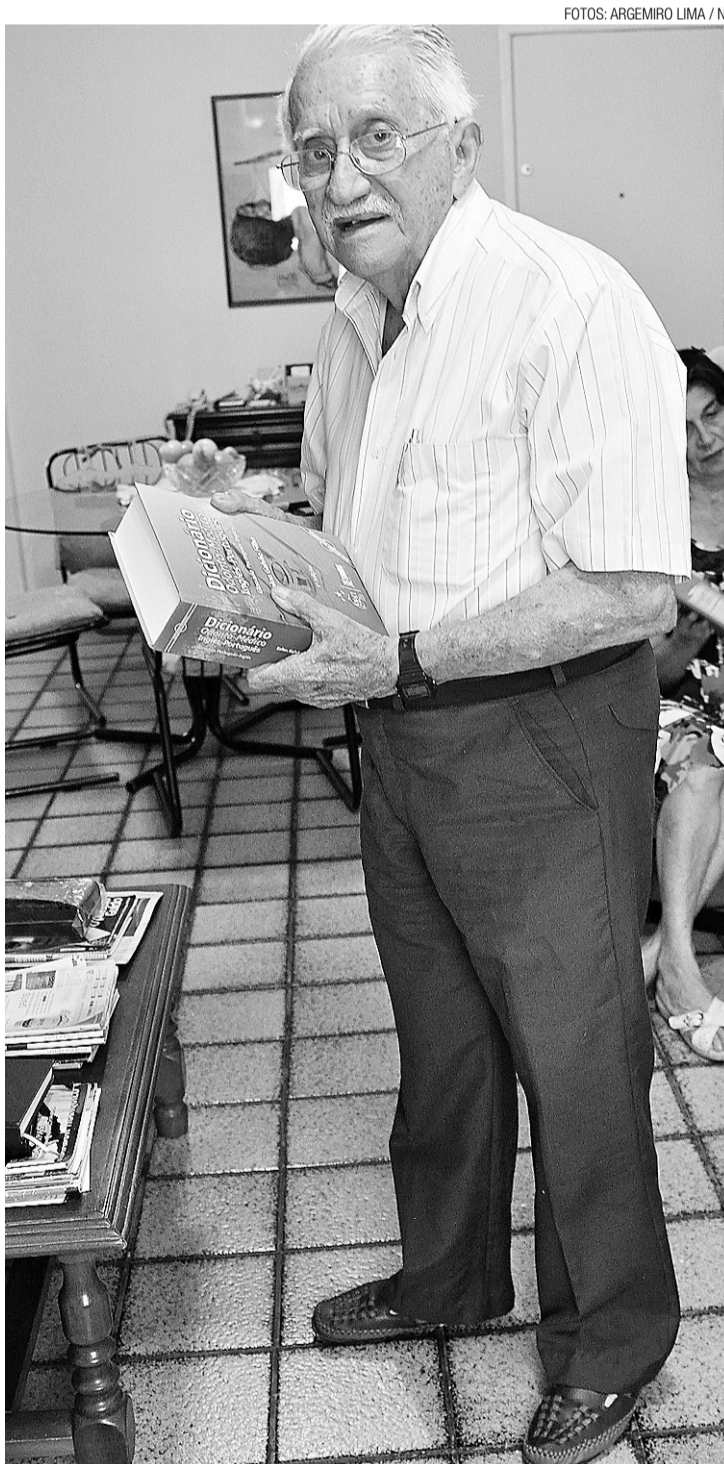
Fábio Galvão é o mais novo dentista da família e decidiu que assim seria sem comunicar ao pai, que diz que, apesar da felicidade com a escolha do filho, nunca planejou ou impôs tal decisão. "Foi uma satisfação saber que ele também ia continuar com o que papai, vovô e eu fizemos", declara. Ele ressalta que existe uma grande responsabilidade a ser cumprida quando se assume a profissão de seu antecessor. "A gente herda não só um nome, mas uma clientela pela qual precisamos fazer jus, segurar e fazer um bom trabalho", comenta.

Fábio Galvão diz que era levado pelo pai para o laboratório porque em casa se distraía e não conseguia estudar. Dessa forma passou a se familiarizar com o ambiente. "Não lembro conscientemente quando quis ser dentista, mas sei que fiz a escolha certa", declara.

Para seu avô, faltam palavras que expressem o orgulho de vê duas gerações suas no mesmo ofício. "É um grande presente pra mim. Eles fazem muito bem o serviço. São muito bons", comenta Solon Galvão Filho.



▶ Solon de Miranda Galvão: um dos primeiros dentistas de Natal



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ



▶ Fábio Abbott Galvão e Mário Abbott Galvão: filho e pai na mesma profissão

PROFISSÃO EM FAMÍLIA

Inevitavelmente, avô, pai e neto dividem todos os dias as experiências da profissão. A proximidade faz com que o trabalho seja melhor executado e novas experiências vivenciadas não apenas entre eles, mas com toda a equipe da clínica. "Para mim é fundamental e importante que as dúvidas que eu tenha retire na hora e aqui, não é apenas com o profissional, mas também com o pai", comenta Fábio.

"Lógico que especialização é muito importante porque lhe dá toda uma base teórica, mas não há dúvidas de que aqui aprendo tanto quanto no curso e com pai e professor que em cinco minutos orienta e me faz resolver qualquer dúvida. Não tem coisa melhor do que isso", completa.

Como dentista jovem, ele diz que já enfrentou preconceito de pacientes que se sentiam inseguros de serem atendidos por ele. Eram situações que o deixavam apreensivo, mas com a ajuda, conselhos e orientações do pai, conseguiu superar, inclusive pequenas falhas que ocorrem em qualquer trabalho a tempo de serem corrigidas.

Uma das lições do avô demonstra que é preciso ter ética no que se faz. Fábio conta que aprendeu que o trabalho precisa ser executado com o máximo de perfeição e um paciente só pode ser atendido se o serviço com o anterior tiver sido concluído. "Ele diz que o trabalho é para ser começado e acabado e isso é o que levo no meu dia-a-dia", relata.

Para seu pai, a prática da profissão ajuda a encontrar as dúvidas e esclarecê-las e a relação familiar fortalece ainda mais a relação profissional entre ele e o filho. Para ilustrar a relação de aprendizado que acontece em família, ele usa uma frase que o patriarca da família dizia aos estudantes: "Ouço, esqueço. Vejo, recordo. Faço, aprendo". Mário e Fábio dizem que tudo isso é um aprendizado diário.

Ainda não se sabe se da quinta geração da família surgirá mais um dentista. Mário ainda não é avô, mas o filho já anuncia o que gostaria de vê daqui pra frente. "Espero que meus filhos também sigam a profissão que até agora, desde o meu bisavô, não tivemos interrupção", conclui.

“

É UM GRANDE PRESENTE PRA MIM. ELES (FILHO E NETO) FAZEM MUITO BEM O SERVIÇO. SÃO MUITO BONS”

Solon Galvão Filho,
Dentista aposentado

CONSTRUINDO COM OS EX-ALUNOS

A clínica de reabilitação oral em que a família de Solon Galvão Filho trabalha e administra no bairro de Petrópolis, em Natal, é prova de outro feito marcante de Solon Galvão Filho e que tem continuidade no trabalho do filho, do neto e de seus ex-alunos do curso de odontologia.

Ele construiu a clínica com nove dos seus ex-alunos, que em 1974 planejavam iniciar um empreendimento na área. A participação do professor foi fator fundamental para que o sonho se tornasse real. "Tive muita sorte de encontrar aquele grupo. Graças a eles tudo deu certo", disse modestamente o dentista.

De fato, a contribuição dos profissionais recém-formados foi essencial, mas o radiologista Heriberto Gomes lembra com gratidão da oportunidade que seu ex-professor e colega de trabalho ofereceu para ele e seus colegas. "Nossa felicidade foi grande, mas também ficamos preocupados com a responsabilidade de honrar o nome dele. Se qualquer um de nós falhassemos, não seria refletida somente na gente, mas em toda a história e nome de uma família", declara Heriberto, que ainda trabalha na clínica.

A construção daquele empreendimento mostra que So-

lon sempre foi um homem de visão. Ele já era integrante de outro grupo que mantinha uma clínica semelhante na Cidade Alta, a mesma iniciada pelo pai nas primeiras décadas do século passado. Percebendo que a localização da clínica não seria mais condizente com o crescimento da cidade, Solon propôs ao grupo que transferisse o empreendimento para o Petrópolis, mas a idéia foi recusada.

Ele decidiu então procurar pelos seus ex-alunos. A aposta não era apenas no talento dos seus ex-pupilos, mas também em tudo o que havia lhes ensinado na faculdade. Chegou inclusive a hipotecar a casa que morava com sua família para cobrir as despesas da construção, mas nada foi em vão.

Solon apostou certo. A clínica atende desde as pessoas anônimas até grandes personalidades políticas do estado, como senadores e governadores, clientes que, pelas funções públicas que ocupam, dão a devida dimensão da responsabilidade da clínica. Nem todos os sócios fundadores, nem o seu idealizador estão mais lá, mas o filho e o neto de Solon e alguns dos que aprenderam com ele na teoria e na prática continuam compondo a equipe.

Bruce Lee

POTIGUAR / MELHOR DO MUNDO / MESMO NÃO SENDO DIFUNDIDO COMO ESPORTE NO BRASIL, NATALENSE RENATO MONTE É O ATUAL CAMPEÃO MUNDIAL DE NUNCHAKU FREESTYLE E ÚNICO PRATICANTE DO ESTADO

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

QUANDO SE FALA em nunchaku a primeira imagem que vem à mente é a de Bruce Lee manuseando este objeto nas telas do cinema. Na verdade, como conta a história, foi o próprio quem apresentou ao mundo o “bastão dividido” em seu primeiro grande filme, “Operação Dragão (Enter the Dragon)”, em 1973. Apesar de ser um objeto milenar, o nunchaku é pouco conhecido no Brasil, menos ainda no Rio Grande do Norte, mas foi daqui o último vencedor do Campeonato Mundial de Nunchaku Freestyle.

O nunchaku ainda é pouco conhecido como esporte. A prática mais comum, que origina disputas mundo afora, é o nunchaku freestyle, uma das quatro variações do nunchaku-do. Disso, o estudante de administração Renato Monte, 23 anos, entende muito bem. O potiguar foi o vencedor do Campeonato Mundial de Nunchaku Freestyle 2012, há duas semanas, superando 73 competidores de inúmeros países, inclusive China e Japão, criadores e difundidores do objeto, que começou a ter uso no kobudo, um tradicional arte marcial originária de Okinawa, onde os praticantes agregavam tradicionais armas às técnicas da luta.

A competição não segue o formato tradicional das disputas de artes marciais. Não há contato físico, tampouco o objetivo é finalizar ou provocar a desistência do oponente. É tudo via internet, através de um fórum sobre o nunchaku, que tem mais de 5 mil membros. “Funciona assim: cada pessoa faz um vídeo, de três minutos, e manda para o site do fórum que organiza o campeonato. A edição é livre e você pode fazer a sequência de movimentos que quiser. Daí eles colocam o vídeo de uma pessoa para competir com o de outro e o que tiver mais votos, passa”, explica Renato.

Praticante do nunchaku há três anos, o estudante potiguar lançou seu vídeo no site e foi superando os concorrentes até chegar a final contra um francês. O oponente europeu não deu nem para o cheiro e Renato sagrou-se campeão mundial com 87,7% dos votos.

Toda essa habilidade é um tanto solitária para Renato Monte. Isso

porque o nunchaku não é reconhecido como esporte no Brasil e, até onde o estudante saiba, não há grupos de praticantes como em outros países. “Aqui ainda não existe uma escola nativa só de nunchaku. Geralmente, as poucas academias que ensinam são as de luta (kung fu)”, diz o campeão mundial. “Não é como na Indonésia, por exemplo, onde a prática do nunchaku é bem tradicional e as pessoas praticam normalmente nas ruas e praças”, ressalta.

O desprestígio da prática no Brasil refletiu na participação do país no Campeonato Mundial: o Brasil teve apenas dois participantes, um deles Renato. Ele conta que já tentou formar um grupo de praticantes do nunchaku em Natal, mas não conseguiu. “Eu até já tentei, mas não consegui achar pessoas”, conta. A prática solitária, segundo ele, não incomoda, mas bem que poderia ser diferente. “Ainda pretendo sim formar um grupo aqui em Natal”, comenta Renato.

O ponto forte da prática do nunchaku, para Renato, é o poder de escolha. Segundo ele a maioria dos esportes - inclusive o kung fu e o basquete, modalidades que o estudante já havia tido contato antes do nunchaku - segue uma diretriz conhecida, que beira a obviedade, o que não acontece com o esporte dos bastões. “O que eu gosto no nunchaku é a liberdade para você escolher o que praticar e como praticar”, comenta. “A maioria dos esportes não dá essa liberdade de escolha. É basicamente uma coisa já definida que você tem que seguir”, explica.

“

O QUE EU GOSTO

NO NUNCHAKU É

A LIBERDADE PARA

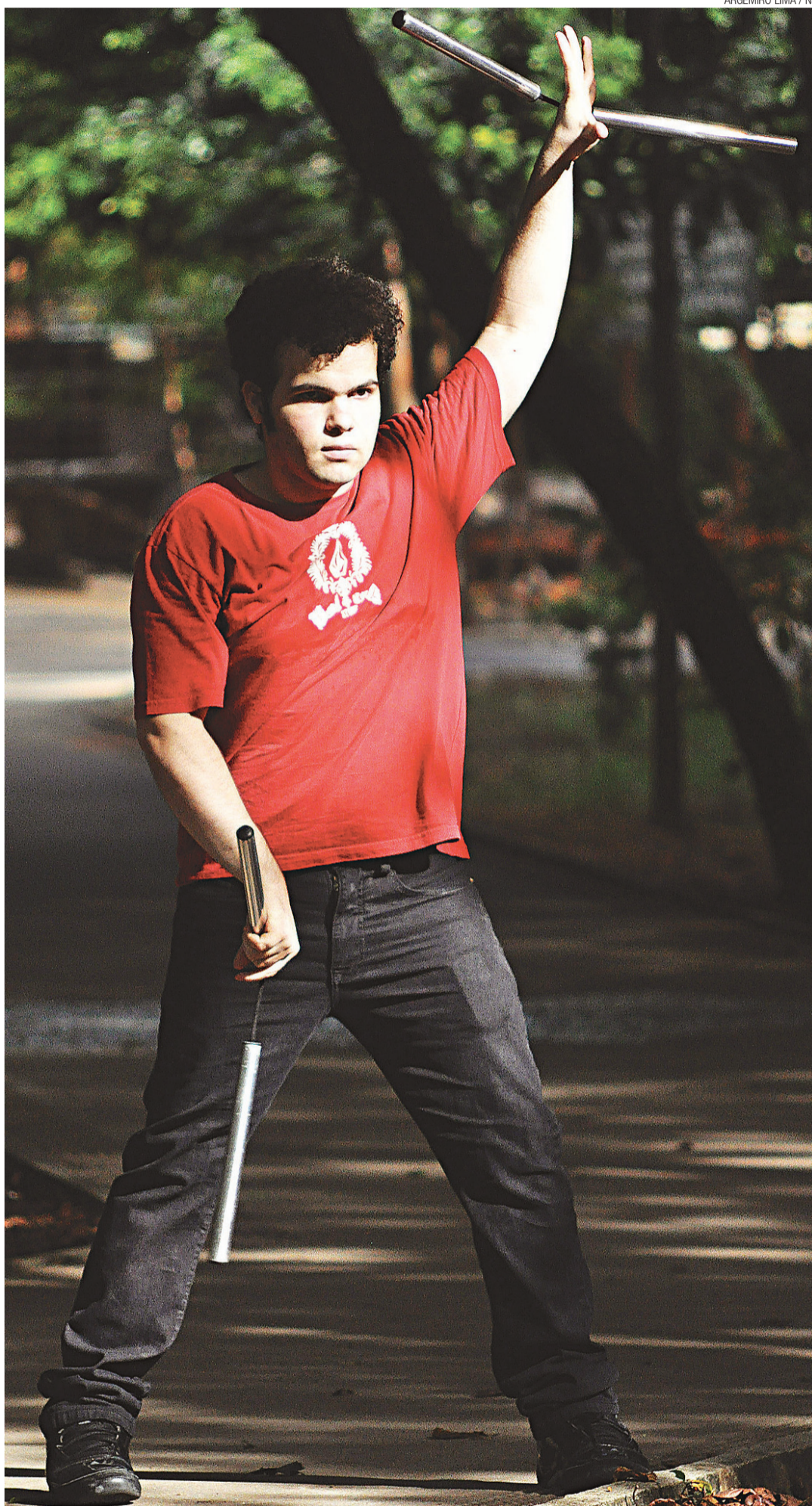
VOCÊ ESCOLHER

O QUE PRATICAR E

COMO PRÁTICA”

Renato Monte

Campeão Mundial de nunchaku



ARGEMIRO LIMA / NJ

INSPIRAÇÃO VEIO COM TARTARUGAS NINJAS

Se você, assim como este repórter no dia da entrevista, está se perguntando de onde este potiguar tirou a ideia de praticar o nunchaku freestyle, eis a resposta: tudo começou com as Tartarugas Ninja. Para quem não lembra, trata-se de um desenho animado - adaptação da história em quadrinhos - onde tartarugas mutantes moravam em um esgoto na cidade de Nova York e eram treinadas por um rato, o Mestre Splinter. “Eu conheci, na verdade, ainda com cinco anos de idade através do desenho Tartarugas Ninja, que tinha Michaelangelo (o laranja)”, conta Renato Monte. Só aos 16 anos é que ele decidiu praticar e comprou seu primeiro nunchaku. As atividades escolares e o interesse passageiro por outros esportes fez com que ainda não fosse dessa vez que Renato se tornaria, de fato, um praticante de nunchaku freestyle.

Antes disso ele treinou kung fu e basquete. Só aos 20 é que decidiu levar a coisa com seriedade. Com ajuda de sites, comunidades e fóruns na internet Renato foi se especializando. Ele conta que seu maior professor foi o YouTube. “Eu tive que aprender tudo sozinho mesmo, na internet, vendo vídeos”, comenta.

PRÁTICA DE BAIXO CUSTO

Para começar a praticar o nunchaku freestyle não precisa de muita coisa. O primeiro bastão que Renato Monte comprou lhe custou R\$ 30, mas ele que conta o nunchaku pode ser feito de forma artesanal, o que diminui consideravelmente o preço. Basta um pedaço de barra de alumínio ou madeira e uma corda ou corrente fina para unir os dois pedaços e pronto: com aproximadamente R\$ 10 já se tem um nunchaku.

Para evitar danos materiais ou hematomas pelo corpo, a sugestão é usar espumas em volta de cada pedaço do bastão. Em alguns locais, essa é uma exigência. “Na Holanda, onde o nunchaku também é bem praticado, não se pode praticar nas ruas, apenas nas escolas que ensinam. E lá só é permitido o nunchaku com espumas, para evitar machucados”, explica. Para a prática oficial, porém, os materiais necessários são kimono, faixa e capacete, além do nunchaku feito com bastões de madeira unidos por uma corda.

NUNCHAKU-DO

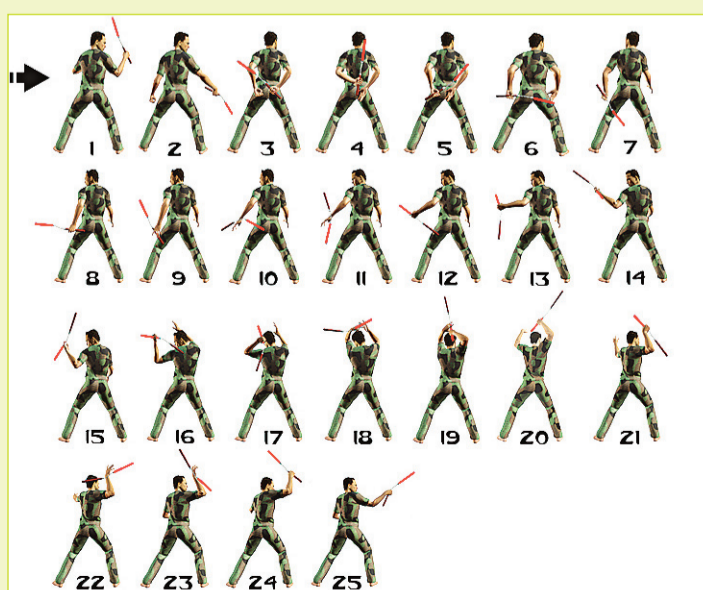
A prática do nunchaku pode ser dividida em quatro tipos: luta, freestyle, kata (apresentação) e nunchaku-jitsu. Como nas demais artes marciais, as técnicas do nunchaku variam - e tornam mais difíceis - de acordo com a faixa, que vai da amarela, laranja, verde, azul, marrom até a preta. A criação do nunchaku-do, nos moldes atuais de prática esportiva, é atribuída ao japonês Mico Lambrecht, da ilha de Okinawa, considerado o Bruce Lee da vida real.

A principal entidade reguladora da prática do nunchaku é a Associação Mundial de Nunchaku (World Nunchaku Association). No Brasil existe uma, a Federação de Nunchaku-do do Brasil. A sede/academia da entidade fica no bairro da Vila Mariana, em São Paulo, e por

lá são oferecidas aulas e workshops para a prática e o uso do objeto. Através da federação também acontece a formação de mestres do nunchaku-do. Entrando em contato com a academia (simon@nunchakudobrasil.com) é possível se submeter ao curso de professor B, que pode realizar exames de faixa para alunos até a faixa verde, e professor A, que pode conceder, mediante ao exame, a faixa preta aos praticantes.

KUMITE

É o combate entre dois lutadores, forma mais difundida do nunchaku, principalmente através dos filmes de Bruce Lee. É também a modalidade usada no kung fu. Na prática do nunchaku-do, todavia, os combatentes são protegidos



por o capacete e são submetidos à algumas regras. Uma delas é que, antes do ataque, o lutador faça demonstração de domínio

de pelo menos duas técnicas do esporte. No nunchaku-do kumite o objetivo é marcar mais pontos que o adversário, em um total de sete.

A principal diferença em relação aos outros esportes de luta é que no nunchaku os competidores são selecionados pela altura, não pelo peso, já que o comprimento - quanto mais alto melhor - é de mais valia ao lutador que seu peso.

KATA

Assim como no karatê e outras artes marciais, o kata no nunchaku representa um exercício forma de apresentação de técnicas, posições e movimentos sequenciados. A diferença é que nesta luta as apresentações podem ser divididas em séries de defesa ou simulação de combate real.

FREESTYLE

O estilo praticado pelo potiguar Renato Monte originalmente se trata

da execução de uma apresentação com um fundo musical. Depois de várias mudanças, o nunchaku freestyle foi convencionado ao modo mais liberal do esporte. Em muitos casos, no freestyle, o nunchaku se assemelha à prática de malabares, contraindo mais um valor de exibição que disputa, por isso o Campeonato Mundial da modalidade é feito através de vídeos editados de forma livre pelos concorrentes.

NUNCHAKU-JUTSU

Basicamente é a arte de defesa pessoal com o nunchaku. As técnicas, como o nome sugere, são adaptações de golpes de jiu-jitsu e judô fazendo uso do objeto. Na prática esportiva, o nunchaku-jitsu só é incluído a partir do primeiro Dan da faixa preta.

VONTADE X VANTAGEM

/ CLÁSSICO-REI / AMÉRICA E ABC SE ENCONTRAM PELA QUARTA VEZ EM 2012; EM JOGO, OS TABUS ENTRE OS RIVAIS E A CHANCE DE SE SEGURAR NO GRUPO QUE IRÁ DISPUTAR A SEMIFINAL DO SEGUNDO TURNO

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

COMO SEMPRE, NINGUÉM se diz favorito, melhor preparado ou vivendo um melhor momento. O fato é que o Clássico-Rei deste domingo em Goianinha, o quarto desta temporada, será marcado pelo duelo entre a vontade de vencer dos donos da casa e a vantagem de estar na frente - brigando pelo título antecipado - dos visitantes. Como sempre, a briga pelos tabus continua: o ABC quer a quarta vitória no clássico em 2012, já o time rubro quer, após oito derrotas seguidas, voltar a

cantar vitória em cima do rival.

Um Clássico-Rei tão apimentado como o de hoje não acontecia há um certo tempo. De segunda-feira até ontem não faltaram polêmicas. A primeira delas começou com uma "preocupação" do ABC com as arquibancadas de metal do estádio Nazarenão. A resposta do América foi reduzir de mil para 600 a carga de ingressos destinados à torcida alvinegra (visitante). Até a ambulância do Frasequeirão, que fica a quase 60km do local do jogo de hoje, entrou no meio da história. Os últimos fatos quentes foram a briga, com troca de tapas e tudo, entre o zagueiro Alison e o atacante Adriano Pardal, do ABC, no primeiro coletivo da semana no Complexo Esportivo Vicente Farche, na Rota do Sol, e a não liberação da transmissão do clássico pelo presidente americano, Alex Padang.

Passadas as polêmicas, o assunto do domingo é futebol. No América a tática foi o mistério. Além de não divulgar o time, como tem feito desde que chegou ao clube, Roberto Fernandes mandou fechar os portões do Centro de Treinamento Abílio de Medeiros, em Parnamirim, no final da semana. Ninguém entrou, tampouco falou com a imprensa. Mesmo com todo o esforço do técnico rubro, o time que formou a equipe titular nos coletivos secretos vazou e foi o mesmo que ele sinalizou no início da semana. A novidade é a nova dupla de ata-



▶ Enquanto Roberto Fernandes fechou os portões para o treino do América, Leandro Campos definiu o time antes do treino



FICHA TÉCNICA

AMÉRICA

Fabiano; Norberto, Cléber, Edson Rocha e Wanderson; Ricardo Baiano, Márcio Passos, Jairo e Júnior Xuxa; Wanderley e Lúcio Curió.

Técnico: Roberto Fernandes.

ABC

Camilo; Flávio Boaventura, Alison e Eduardo; Murilo, Bileu, Luís Ricardo, Raül e Berg; Washington e Léo Gamalho.

Técnico: Leandro Campos.

Estádio: Nazarenão.

Horário: 16h

Árbitro: Suélson Diógenes

que, agora formada por Wanderley e Lúcio Curió. Outra, no meio, Márcio Passos ganhou a preferência para Fabinho e deve formar a dupla de volantes com Ricardo Baiano.

No ABC a definição do time veio cedo. Antes mesmo da briga no coletivo da última quinta-feira o técnico Leandro Campos havia definido a equipe para o jogo de hoje no estádio Nazarenão. A novidade é a entrada do volante Luís Ricardo no lugar de Eliélton, que não pode enfrentar o América em virtude de seu contrato de empréstimo.

A principal arma do ABC, po-

rém, está mais na frente. Desde que chegou ao Alvinegro o atacante Washington marcou apenas quatro gols, mas três deles em cima do América. Sobre o fama de carrasco o jogador desconver-

sa, mas diz que espera marcar novamente contra o rival. "Não dá para ficar só nessa dependência. Na equipe do ABC tem outros jogadores que podem fazer gol também", disse. "Mas ficaria feliz também se fizer nesse", completou.

Defendendo o tabu de oito jogos sem perder para o rival, Washington diz que o ABC não pode se apegar a isso e que espera que esse seja o mais difícil de todos os embates entre América e ABC em 2012. "A estatística está do nosso lado, mas não dá para contar com isso no futebol. A gente tem que correr atrás. O que passou, ficou", comentou o atacante.

JOGOS DO DOMINGO

16h

América x ABC
Corinthians x Caicó

17h

Baraúnas x Potiguar

POLICIAMENTO

As polícias Militar, Federal e Civil novamente elaboraram um esquema especial de segurança para o Clássico-Rei deste domingo em Goianinha. Além do patrulhamento nas zonas de entrada/saída de Natal e Goianinha, bem como na estrada, haverá uma delegacia itinerante no estádio para atender eventuais ocorrências antes, durante ou depois da partida. Esta será a primeira que o equipamento estará presente em um estádio de futebol do Rio Grande do Norte e, segundo os responsáveis, o objetivo é facilitar e agilizar o trabalho da polícia no registro das ocorrências por meio do Boletim de Ocorrência eletrônico e procedimentos policiais automatizados. "A Delegacia Itinerante vai facilitar o trabalho da Polícia e agilizar os procedimentos, pois caso haja ocorrência não será preciso conduzir a pessoa até a Delegacia de Plantão, desafiando também o volume de trabalho na unidade", explicou o analista de sistemas da Polícia Civil, Theobaldo Motta.



Condomínio Horizontal de Alto Padrão

Sabe aquele seu sonho de liberdade, cercado de natureza, crianças correndo na grama, com muito espaço e segurança? Essa é a portaria dele.

Realizar esse sonho está ao seu alcance. Conheça, se encante, realize.

Segurança Total, Fiação Subterrânea, Complexo Esportivo e de Lazer Completo e mais de 240 mil m² de áreas verdes e de lazer

- 03 Quadras de Tênis
- 01 Quadra Poliesportiva
- 02 Campos de Futebol Society
- 02 Quadras de Vôlei de Areia
- 01 Piscina Esportiva aquecida coberta com raia de 25m e vestiários M/F
- 01 Sala de Ginástica (Fitness)
- 01 Pista de Cooper, com aprox. 3.000 m de extensão
- 03 Estações de Ginástica;
- 04 Parques Infantis
- 01 Praça Cultural.
- Portaria com Segurança 24h. Acessos individuais para moradores e visitantes
- Empreendimento cercado com muros e gradis com 3,10m de altura e cerca elétrica.
- Equipe de segurança equipada com veículos para ronda interna e externa.



(84) 3202.1900 / 3202.1314 - WWW.JARDINSAMSTERDA.COM.BR

COORDENAÇÃO DE VENDAS

REALIZAÇÃO

EMPREENDIMENTO E PLANTÃO DE VENDAS
RN 313, Nº 3000 (Estrada para Pium) BAIRRO CAJUPIRANGA, PARNAMIRIM (Plantão no local todos os dias das 8hs às 18hs)

ESCRITÓRIO DE VENDAS
AV. AFONSO PENA, 279 - PETRÓPOLIS (Em frente a Praça das Flores)

BrasilBrokers
Abreu

FGR DIFERENTE NOS DETALHES
URBANISMO S.A.

VAGAS PARA A IMORTALIDADE

/ RITUAL / ACADEMIA NORTE-RIO-GRANDENSE DE LETRAS COGITA CANDIDATOS PARA PREENCHER TRÊS CADEIRAS DESOCUPADAS

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

TRÊS CADEIRAS NA casa dos imortais precisam ser preenchidas. Para ocupar os lugares deixados por Vinght-Un Rosado, João Batista Cascudo Rodrigues e Enélio Petrovich não é necessário nenhum super poder ou indicação divina. Basta que o candidato domine o dom da escrita e tenha produzido no mínimo uma obra de valor considerável à cultura potiguar. Quem avisa é o presidente da Academia Norte-Rio-Grandense de letras (ANL), Diógenes da Cunha Lima.

"A nossa mais recente perda foi América Rosado, que fez um brilhante trabalho desde que havia substituído seu marido Vinght-Un Rosado. As cadeiras pertencentes a João Batista Cascudo Rodrigues e Enélio Petrovich foram desocupadas no ano passado em função do falecimento dos dois", explica o escritor e advogado.

Quando um imortal "morre" e, conseqüentemente, deixa sua cadeira vazia, o procedimento é simples: Um, entre os demais membros da agremiação, é designado para fazer um discurso laudatório ao colega que se foi; em seguida é publicado um editorial e os interessados tem até 30 dias para se apresentarem.

Tomada a iniciativa de pertencer ao hall célebre de literários, o candidato é analisado pela comissão de ética da ANL e, por último, precisa da aprovação também do presidente da casa que, por sua vez, é responsável por analisar o valor da obra cultural do candidato.

Até a próxima quarta-feira as três vagas deverão ser anunciadas oficialmente, já que o elogio a Vinght-Un foi feito na última terça-feira, 20 de março. "A responsável pelo discurso foi Ana Maria Cascudo, que fez uma bellissima apresentação", frisa Diógenes. Relembrando os 76 anos da ANL, o presidente da casa comenta que já houve um caso no qual o candidato teve sua obra refutada pela academia. Preferindo não revelar o nome do aspirante a imortal, ele justificou que o único livro apresentado era repleto de citações. "E citações inadequadas", destaca.

"Ele recorreu da decisão, mas a assembleia (dos imortais) manteve a minha palavra e não aprovou sua candidatura", complementa.

Além da análise de sua obra pela comissão de ética e pelo presidente da Academia, o candidato deve também possuir o maior número de votos entre os 40 membros da ANL.

Até o momento, o único can-

didato oficial é o professor Benedito Vasconcelos, que preferiu não falar com a reportagem. "Este assunto é com o presidente, ele é o homem certo para falar sobre isso", justificou enquanto saía do escritório de advocacia de Diógenes Lima.

"Benedito é um homem tão extraordinário que construiu sem apoio algum, onde reside, em Mossoró, um museu dedicado ao sertão. Juntou tudo, animais, plantas... É um trabalho bellissimo e, sem dúvida, um nome com boas chances de ocupar uma das cadeiras", considerou.

Diógenes também aproveitou para comentar sobre especulações que circulam pelos corredores da ANL. O primeiro nome cogitado como candidato é o do escritor Tomislav R. Femenick. "Há pessoas que cogitam a sua candidatura; ele é filho de um croata e excelente escritor", considera.

Outro provável nome é do sociólogo Eduardo Gosson, atual presidente da União Brasileira de Escritores [UBE] em Natal. "Excelente poeta", classifica.

"Já Tarcísio Gurgel não aceitou. Colabora ativamente com todas nossas atividades, no entanto, quando questionado, nos disse que não era uma missão para ele", conta o presidente.

te", começou. Ao ser questionado sobre uma data limite para a decisão, ele foi menos misterioso.

"Devo decidir na semana que vem, quando voltar de São Paulo. Gostaria de ocupar a cadeira de Enélio Petrovich", finalizou o deputado, jornalista e escritor com três livros publicados, o mais recente, Carta ao Humano, lançada em julho do ano passado.

Também na disputa, no en-



“

ESPERO CONTAR COM A COLABORAÇÃO DOS PRÓXIMOS MEMBROS PARA QUE ATÉ AGOSTO A ANL ESTEJA PREENCHIDA”

Diógenes da Cunha Lima,
Presidente da ANL

PRÓXIMA SEMANA É DE EXPECTATIVAS

Para a próxima semana, mais dois candidatos devem ser confirmados. O primeiro é o deputado Agnelo Alves. Ele afirmou ao NOVO JORNAL que, por enquanto, ainda está consultando

os acadêmicos.

"Eu tive uma conversa muito agradável com o amigo Diógenes da Cunha Lima e a essa altura acho que só quem pode falar em primeiro lugar é o presiden-

tanto pela cadeira de João Batista Cascudo Rodrigues, o jornalista João Batista Machado, "Machadinho", foi mais preciso ao confirmar sua candidatura à reportagem.

"Sou sim um dos postulantes da cadeira deixada por João Batista Cascudo Rodrigues. Fui aluno dele no Colégio Diocesano Santa Luzia, em Mossoró, e esta é uma forma de prestar minha ho-

menagem ao grande mestre", comentou Machadinho, afirmando também que a candidatura foi motivada por seus amigos.

"Acho que vou obter os votos necessários. É uma disputa e espero ser merecedor do voto deles", complementou o jornalista que tem nove livros publicados. O décimo, "Política em Atos e Fatos", ele garantiu que será lançado ainda este ano.

FORMAÇÃO DA ANL HOJE

- ▶ 1. CLÁUDIO JOSÉ FREIRE EMERENCIANO
- ▶ 2. ERNANI ROSADO
- ▶ 3. JOSÉ DE ANCHIETA FERREIRA
- ▶ 04 - CADEIRA DE ENÉLIO PETROVICH
- ▶ 05 - MANOEL ONOFRE DE SOUZA JÚNIOR
- ▶ 06 - JOÃO BATISTA PINHEIRO CABRAL
- ▶ 07 - NESTOR DOS SANTOS LIMA
- ▶ 08 - NELSON PATRIOTA (FALTA TOMAR POSSE)
- ▶ 09 - DORIAN GRAY CALDAS
- ▶ 10 - PAULO MACEDO
- ▶ 11 - PAULO DE TARSO CORREIA DE MELO
- ▶ 12 - PAULO FRASSINETE BEZERRA
- ▶ 13 - ANNA MARIA CASCUDO BARRETO
- ▶ 14 - ARMANDO NEGREIROS
- ▶ 15 - FRANCISCO FAUSTO
- ▶ 16 - EIDER FURTADO DE MENDONÇA
- ▶ 17 - IVAM MACIEL DE ANDRADE
- ▶ 18 - JOÃO MEDEIROS FILHO
- ▶ 19 - MURILO MELO FILHO
- ▶ 20 - JOSÉ HERMOGENES DE ANDRADE FILHO
- ▶ 21 - VALÉRIO MESQUITA
- ▶ 22 - CÔNEGO JOSÉ MÁRIO DE MEDEIROS
- ▶ 23 - IAPERI ARAÚJO
- ▶ 24 - SÔNIA FERNANDES
- ▶ 25 - JOÃO WILSON MENDES MELO
- ▶ 26 - DIÓGENES DA CUNHA LIMA
- ▶ 27 - VICENTE SEREJO
- ▶ 28 - JURANDYR NAVARRO
- ▶ 29 - ITAMAR DE SOUZA
- ▶ 30 - DIVA MARIA CUNHA PEREIRA DE MACEDO
- ▶ 31 - PEDRO VICENTE COSTA SOBRINHO
- ▶ 32 - CADEIRA DE JOÃO BATISTA CASCUDO RODRIGUES
- ▶ 33 - HIPÉRIDES LAMARTINE
- ▶ 34 - LENINE BARRIOS PINTO
- ▶ 35 - TÍCIANO DUARTE
- ▶ 36 - JOSÉ AUGUSTO DELGADO
- ▶ 37 - ELDER HERONILDES
- ▶ 38 - CADEIRA DE VINGHT-UN ROSADO
- ▶ 39 - RAIMUNDO NONATO FERNANDES
- ▶ 40 - SANDERSON NEGREIROS



▶ Agnelo Alves, jornalista, Eduardo Gosson, sociólogo e João Batista Machado, jornalista: possíveis candidatos às cadeiras abertas na ANL em função da morte de seus titulares



A MISSÃO DE UM IMORTAL

Pensativo, especulando sobre a entidade que administra, Diógenes lembra que Olavo Bilac costumava comentar que a academia era de imortais "porque não tinham onde cair morto". Ele, porém, parece não concordar. "É dos imortais porque cada vez que um novo membro toma posse faz um discurso relembrando todos os seus antecessores", explica.

ter um cargo irrenunciável. "O único que quis abdicar do cargo, anos depois de ter assumido, foi Antônio Pinto de Medeiros, um jornalista atrevido", brinca. "Mas sua decisão não foi aceita, e isso aconteceu há bastante tempo", complementa.

E por mais que a academia seja de Letras, o presidente destaca que as ações da ANL são voltadas à cultura em geral. "O novo imortal deve ficar cien-

te que ele vai lutar pela cultura do Estado e de tudo aquilo que enobrece a vida espiritual. Mas realmente temos escolhido bons nomes ao longo desse tempo, acho que não vamos errar desta vez também", considerou.

Exemplificando, Diógenes comenta que atualmente uma grande bandeira defendida por todos os membros da academia é a valorização de Clara Camarão. "Foi a primeira heroína do Brasil e teve ousadia o suficiente para reunir mulheres tão corajosas quanto ela e lutar brava-

mente contra a invasão holandesa", justifica.

Com iniciativa da ANL, Diógenes conversou pessoalmente com o ministro do Esporte, Aldo Rebelo, para que a cerimônia da abertura da Copa de 2014 preste uma homenagem à índia potiguar.

"Entreguei pessoalmente um livretinho que fiz e sugeri que o balé Cisne Negro, de São Paulo, preparasse uma coreografia baseada nesta mulher, que merece ser lembrada. Isso pode não se realizar, mas a Academia está

fazendo o possível para que se concretize. No jogo dos homens, uma homenagem à mulher universal", argumentou.

Voltando às eleições, o único pedido é que todas as cadeiras sejam ocupadas ainda este ano. "Eu costumo dizer que a ANL trabalha com a colaboração do tempo. Aluísio Alves demorou 10 anos para tomar posse, foi o campeão. Eu só espero contar com a colaboração dos próximos três membros para que até agosto a Academia esteja devidamente preenchida", concluiu.

TIAGO LIMA / ARQUIVO NJ

VANESSA SIMÕES / ARQUIVO NJ

NEY DOUGLAS / ARQUIVO NJ

OS ÚLTIMOS DOS MOICANOS

/ VÍDEO / MERCADO DAS LOCADORAS, QUE JÁ CONTOU COM MAIS DE 140 LOJAS, HOJE SOBREVIVE COM APENAS MEIA DEZENA DE OPÇÕES. PROPRIETÁRIOS CONTAM TODO O ROTEIRO DESTA FILME QUE A TECNOLOGIA TRANSFORMOU EM DRAMA

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

NESTA AVENTURA CHEIA de mistério, ação, risadas e, claro, um pouco de romance, a fila cresce na sexta-feira. Pai, mãe e filhos, todos se espalham entre as prateleiras e correm para garantir as novidades

que os cartazes fora da vídeo locadora alardeiam. Então, os anos passam... Surge a TV por assinatura; a pirataria brota nas ruas e, pouco a pouco, montar um cinema em casa vai ficando cada vez mais barato. Nesse momento da trama, nenhum dos habitantes da pacata cidade sabe mais dizer se uma coisa chamada "internet" é vilã ou redentora.

Consequentemente, as filas diminuem, as crianças crescem e a nova geração não tem mais paciência nem disposição para levantar, sair de casa e ir procurar lançamentos em prateleiras. Ao invés disso, prefere apenas ir à pequena caixa de busca na página virtual chamada Google.

Esta não é a sinopse de uma ficção científica

trash dos anos 80, mas as primeiras linhas de uma reportagem na qual o NOVO JORNAL conversa com alguns personagens deste filme de vida real e comprova que das mais de 140 vídeo locadoras que movimentaram o mercado natalense nos anos 90, menos de cinco, hoje, continuam lutando para não deixar os créditos finais tomarem conta da tela.

CANAL UM : UMA DAS PRIMEIRAS DA CIDADE

O ano era 1984 quando Ronaldo Miranda resolveu juntar sua grande paixão, o cinema, com uma necessidade: ganhar dinheiro. Surgia portanto a "Canal Um", locadora de filmes, que após 28 anos desde a inauguração pode até ter abandonado as fitas de vídeos, mas definitivamente não pensa em abandonar o mercado.

Nos tempos áureos, auge dos anos 80, Ronaldo se lembra de que alugar uma fita de vídeo era privilégio para poucos, já que o vídeo cassete não era barato. "Chegar em uma Loja Americanas da vida e comprar a fita de um filme, por exemplo, era raríssimo. Por outro lado, as locadoras ajudavam justamente nesse acesso ao vídeo", comenta o empresário, que um dia chegou a ser o presidente da Associação de Vídeo Locadoras de Natal.

"A Canal Um foi a terceira locadora da cidade, logo depois o mercado cresceu e chegamos à marca de 142 locadoras em Natal. Hoje, vou ser bem sincero, tenho conhecimento de quatro", afirma.

Na época, a tecnologia de uma VHS impressionava. No entanto,

os mais céticos já percebiam que as 400 linhas de vídeo em uma fita não permitiam uma imagem nítida. "Ver o mesmo filme em fita de vídeo e depois em DVD e agora em Blu-ray, que tem 1920 linhas de definição, é praticamente ver outro filme. Detalhes como a sombra de uma personagem, a textura da pele, só agora depois de décadas é que podemos observar realmente", comenta Ronaldo.

Além da melhoria na qualidade da imagem, outro avanço do DVD foi o acompanhamento do estado do material que era devolvido à cada locação. "A fita tinha em média 246 metros, não dava para saber se estava danificada pelo olho. No DVD basta você tirar da caixa que dá pra notar ou não o arranhão", diferencia.

A fita de vídeo foi sendo retirada das prateleiras aos poucos, com a chegada dos anos 2000 e a promessa de muito mais interatividade com o DVD. Para se livrar dos 12 mil filmes no antigo formato, Ronaldo teve que vender o acervo para os próprios clientes.

"Mas quem disse que o povo queria? O público ficou mais exi-



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

gente, e não importava qual fosse o filme, nem por um real, poucos queriam comprar", conta. E o mesmo ele garante que já está sendo feito com os DVDS. "O futuro é o Blu-ray e o Blu-ray 3D. O próprio DVD está ficando ultrapassado. Nós mesmos já começamos a vender alguns filmes do acervo em DVD porque espero que daqui para os próximos anos, a Canal Um trabalhe apenas com Blu-ray", projeta.

Com a mudança para o Blu-ray, ele enxerga uma possível vantagem para as locadoras. "Um arquivo em Blu-ray é pesadíssimo

“
CHEGAMOS À TER
142 LOCADORAS
EM NATAL. HOJE,
VOU SER BEM
SINCERO, TENHO
CONHECIMENTO DE
QUATRO”

Ronaldo Miranda
da Canal Um

para download constante, cerca de 50 gigas. Sem falar que o áudio principalmente fica bastante comprometido", afirma. "Me lembro que quando comecei a colocar DVDs na loja, todo mundo me chamava de maluco, dizia que aquilo não daria certo, e a mesma coisa escuto com o Blu-ray 3D hoje", complementa.

Segundo Ronaldo, a boa justificativa para o aluguel do DVD, está na ecologia. "Já que se fala tanto em poluição, é muito mais válido você pagar para ver o filme uma vez e devolver para que outro possa usar do que gastar em um

DVD pirata para depois jogar no lixo", defende. Atualmente, tendo 6 mil DVDs no arquivo e cerca de mil filmes em Blu-ray e Blu-ray 3D, Ronaldo, destaca a possibilidade de investir em diversas mídias diferentes na hora da compra para a locadora, coisa que não existia na época da fita de vídeo.

"Quando as distribuidoras me mandam as revistas para que eu selecione o que quero comprar, os filmes sempre estão disponíveis em, pelo menos, 3 opções: DVD, Blu-Ray e o Blu-Ray 3D. Coisa que na época da fita, a única escolha era entre a fita dublada ou legendada", conta.

Há 18 anos, segundo suas contas, quando começou a perceber que o mercado seria dominado pela pirataria e pelo download, ele achou uma boa alternativa para garantir o faturamento de sua loja: começou a vender todos os aparelhos necessários para que o cliente pudesse montar o próprio "cinema em casa". Entrou no ramo do Home Vídeo.

"Hoje, é a maior fonte de faturamento da locadora", frisa Ronaldo, mostrando ao repórter os aparelhos expostos à venda. "Tudo eu tenho aqui para vender. Do cliente que quer apenas montar um cinema mais simples até aquele que quer coisas mais extravagantes para um grande evento".

SOBRE O ACERVO

E não apenas a fita de vídeo foi extinta, um gênero de filme específico também. "Antigamente eu tinha clientes que chegavam para mim exclusivamente para alugar todas as novidades de faroeste, hoje em dia ninguém ouve mais nem falar nesse tipo de filme. Não tem procura nenhuma", comenta.

Ele também não trabalha mais com filmes eróticos. "Eu bani da minha loja porque se tornou algo muito banal, o acesso está a um click e em todas as bancas piratas você encontra", justifica.

Para selecionar os títulos que vai comprar, o dono da locadora conta com a ajuda de pesquisas realizadas por diversas revistas enviadas pelas distribuidoras que atuam no mercado.

Seu gosto pessoal não vez nas prateleiras, por mais que tenha suas preferências, ele respeita o que o cliente procura, geralmente o sucesso da temporada. "Não posso deixar de comprar um filme porque não me agrada, mas costume sempre observar o elenco e se ele também traz uma boa mensagem", detalha.

FM VÍDEO: CONQUISTAR O CLIENTE COM CONFORTO

Primeiro, ele observou o pai comandar o negócio, assim que tudo começou em 1987. Somente em 2002 é que Danniell Montenegro, 37, assumiu a FM Vídeo Locadora. "O fluxo durante esse período é de altos e baixos né? Houve o aquecimento inicial com o VHS, depois entrou a TV por assinatura e vivenciamos uma queda. Então entre 2003 e 2004 foi o ápice do DVD, que foi lançado em 97, mas só se popularizou anos depois", comenta, garantindo que o fluxo na loja ainda é contínuo. "Se não alugasse, eu já teria fechado", afirma.

Além das locações, a renda da vídeo locadora é reforçada

com a loja de conveniência que Danniell começa a montar. "A loja iniciou aos poucos com a venda de refrigerante, bomboniere, demais bebidas e até mesmo ração para cães e gatos. A ideia é que, junto com o filme, ele também possa levar essas opções e vice-versa", explica, acrescentando que em breve a parte de frios será inaugurada na loja.

"Mas essa é uma tendência nacional. Todas as locadoras do Brasil estão apostando nessa nova dinâmica. temos que investir no conforto do cliente, tornando o ambiente mais convidativo para ele. Assim como ir ao cinema, ir à locadora também é um programa de lazer, as pes-



▶ FM Vídeo, na avenida Roberto Freire, mantém um bom acervo....

soas vão não apenas para levar o filme, mas também para comprar um chocolate, refrigerante, pizza...", justifica.

Ele, assim como Ronaldo, também aposta que os próximos anos serão positivos para as vídeo locadoras devido ao Blu-



... E complementa o atendimento com uma loja de conveniência

-ray. Só agora em 2012, durante os dois primeiros meses do ano, o Blu-ray correspondeu a 40% das locações na FM VÍDEO.

"creio que foi por causa das boas vendas que houve nas Natal, época natural de compras, e hoje em dia tudo é facilitado", afirma.

CONVIVÊNCIA, UM ALIADO

Como elemento discreto para a continuidade do sucesso, após quase 30 anos de história, ele cita também o ambiente da locadora. Sempre proporcionando boas conversas entre os cinéfilos. Para isso, Danniell Montenegro, da FM Vídeo, faz questão inclusive de que seus funcionários, atualmente seis, se mantenham atualizados com as novidades do mundo cinematográfico.

“Claro que para eles o aluguel do filme é de graça”, garante. “Mas incentivo sim para que eles vejam os filmes e consequentemente saibam indicar boas opções aos clientes”, explica. “Esse ambiente real é muito importante, principalmente na hora da devolução, porque todos comentam sobre os filmes e realidade virtual nenhuma substitui isso”, defende.

Aliás, tomando como base seus clientes, o download não chega a ameaçar os 10 mil filmes de acervo da locadora; o maior vilão continua sendo realmente a pirataria encontrada nas ruas da cidade.

“É a pirataria. O download não é todo mundo que sabe fazer, e é mais para os jovens mesmo. Pessoas de idade mais avançada não sabem se inserir muito nesta realidade, os mais jovens é que tem tempo para descobrir isso”, considera.

E acrescenta: “A pirataria sempre existiu no mercado. A diferença é que em um certo dia ela saiu das locadoras pira-

tas para a rua. E na minha opinião, a única maneira de acabar é marginalizar, assim como o cara que vende drogas. Se a lei diz que é proibido um policial não fazer nada quando está, por exemplo, na porta de um banco e do lado de fora tem diversas pessoas vendendo filmes”, critica.

Danniell também comenta que apenas as locadoras mais tradicionais sobreviveram às mudanças. “Eu acho que isso deve ser enfatizado, porque só a FM VÍDEO, a Canal Um e a Laser, todas com muito tempo de mercado, é que sobrevivemos a todas estas modificações. O lado positivo é que com a pouca concorrência, a clientela aumenta. Tenho muitos clientes que saem de bairros distantes para vir locar aqui”, afirma.

“

O LADO

POSITIVO

É QUE COM

A POUCA

CONCORRÊNCIA,

A CLIENTELA

AUMENTA”

Danniell Montenegro
da FM Vídeo



▶ Em breve, essa imagem também fará parte do passado, dando lugar a prateleiras cheias de blue-rays

PÓS-GRADUAÇÃO UnP

BUSCAR O SEU
SUCESSO É UM EXERCÍCIO
DE LIDERANÇA.

**VOCÊ É A UnP.
A UnP É VOCÊ.**

| | |
|--|------------------------|
| CONTABILIDADE GERENCIAL | Primeiro módulo: 31/03 |
| MICROBIOLOGIA CLÍNICA E LABORATORIAL B | Primeiro módulo: 31/03 |
| NUTRIÇÃO CLÍNICA AVANÇADA C | Aula inaugural: 31/03 |
| PSICOMOTRICIDADE | Aula inaugural: 31/03 |
| ENFERMAGEM E TERAPIA INTENSIVA | Aula inaugural: 31/03 |
| MEIO AMBIENTE E GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS | Aula inaugural: 31/03 |
| DIREITO IMOBILIÁRIO | Aula inaugural: 31/03 |

Iliana Amorim
Aluna UnP

ART&C

/ COMENTÁRIO /

AS MUDANÇAS, SOB O OLHAR DE UM CINÉFILO

Você não escolhe ser cinéfilo, os filmes escolhem você. Clichezão né? Mas é sério. Tudo começou quando eu era muito pequeno e meus pais tinham o hábito de levar ao teatro e ao cinema. Boa parte dos grandes clássicos da Disney, que marcaram minha infância e me acompanham até hoje, como O Rei Leão, eu assisti nos cinemas de Recife. Chorei desesperadamente quando Mufasa morreu e não tenho a menor vergonha disso. “Vida longa ao Rei” - até hoje a lágrima desce. Perdão pelo spoiler.

As fitas de vídeo eram consequência. Assim que eram lançadas, comprávamos as que eu gostava, e inconsequentemente o garoto miudinho e bochechudo começava a montar sua pequena coleção. Hoje, empoeirada de lembranças permanece guardada.

Para mim, uma viagem, para os meus pais uma forma de me manter seguro. Nunca fui uma criança que aprontasse demais. Mas também quando fazia, era alguma coisa do tipo entrar no fogão na casa da minha avó, jurando que fosse uma nave espacial. Sério. E ele virou por cima de mim.

Alguns cortes, o nariz jorrou sangue, avós e tios fazendo esforço para me retirar do fogão. Nenhuma cicatriz. Tinha 5 anos e uma imaginação que não cabia em mim. Até hoje eu e o fogão existimos e quando o vejo não tenho mais dúvidas sobre sua verdadeira identidade.

Quando o cinema era substituído pela locadora de vídeo, eu também adorava. Primeiro por ver todos os cartazes do lado de fora e segundo por criar infinitas teorias para “como os filmes iriam parar naquela casa”.

Era como ter uma videoteca infinitamente maior do que a minha, com no máximo 20 fitas. Novos mundos, novos filmes. Me lembro que a demora era grande na hora do caixa, já que depois de percorrer todas as prateleiras,

sentava em um canto com bem uns 15 filmes na mão olhando para o meu pai que evidentemente já me sinalizava que no máximo 3 seriam locados.

“Tá bom 4, mas veja e reveja isso 300 vezes”. Era a condição, justa. Na verdade eu só teria direito a dois filmes, afinal de contas meu irmão tinha que ter sua cota na leva de filmes, sempre meio a meio. Raramente ele e minha mãe levavam alguma coisa para eles. Sempre foi um entretenimento para as crianças.

Junto com o tempo, a prática foi se perdendo. A locadora de filmes permanecia mais como um local que chamava a minha atenção, mas não o suficiente para frequentar com a mesma frequência do passado. Surgia a Internet ou a própria cópia, com o mesmo preço só que o fato de poder ser meu e não ter que devolver.

Era época do fim das fitas de vídeo e o surgimento de inúmeras e deslumbrantes possibilidades para todo o cinéfilo. Além de ver o filme propriamente, dublado, legendado, em coreano ou o que seja. Eu poderia ver os extras, interagir com um Menu animado...A evolução dos filmes de ficção científica parecia estar batendo na porta junto com o DVD. Eu deveria ter 13,14 anos.

Na faculdade, o local voltou a ser frequentado, depois de anos. Desta vez por causa do grande acervo de clássicos da extinta Yellow Vídeo. Bastava sair da UFRN que passava lá para recuperar muita coisa que nunca tinha visto, como “Quem tem medo de Virgínia Woolf?”, com Elizabeth Taylor.

Hoje, seja pela internet, por amigos e claro, pelas locadoras que guardam um acervo excelente, o importante é ter a certeza de que poucas coisas valem tanto quanto ver um bom filme junto com uma boa companhia, nem que seja um saco de pipoca.

HENRIQUE ARRUDA
Repórter

3215.1234



**Universidade
Potiguar**

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

Marcos Sade paula



SAVE THE DATE

Tereza Tinoco convida para, dia 29, virada coleção na Maison TT.



CHEERS Bibiana Simonetti era toda alegria diante das novidades apresentadas na noite.

ATENÇÃO

Empresário do setor de turismo e entretenimento e presidente da ABIH, Habib Chalita é exemplo de empreendedor presente a acompanhar todos os detalhes da apresentação feita pelo Grupo Ancar Ivanhoé. André de Paula, diretor da Sim TV, conferiu as novidades e circulou entre os vários grupos do empresariado. Rodrigo Vitali – vestido terno Gucci – traduzia em alegria à boa recepção dos investidores sobre o futuro do shopping. “Nosso trabalho é voltado para que o Natal Shopping tenha uma identidade própria, a partir de um conceito que já é sucesso”, disse, enquanto os convidados brindavam com a legítima Veuve Cliquot.

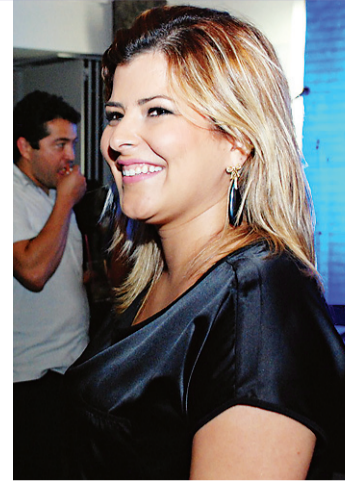


ANDARELLA Odete Guerra, franqueada da Andarella, de olho nas novidades apresentadas pelo Grupo Ancar Ivanhoe.

A festa de expansão do Natal Shopping serviu como “esquenta” sobre o muito que ainda vai ser falar para sobre as novas lojas e points (do cada vez mais fashion e chique) mall, localizado em Candelária. O clima no Ocean Palace teve equação perfeita entre business e glamour. A atriz Flávia Alessandra, usando vestido em degradê de paetês dourados e exibindo batom e esmaltes vermelhos, deu boas vindas aos convidados antes de apresentar um vídeo sobre a expansão. Em seguida, ela convidou o superintendente do Natal Shopping, Rodrigo Vitali, e o co-presidente da Ancar Ivanhoé (administradora do shopping junto com a empresa BR Malls), Marcos Carvalho, que apresentaram as novidades para um público atento, repleto de investidores de peso do mercado do Rio Grande do Norte.



FASHIONISTA Rebecca Kallyani deixou a máquina fotográfica do Mulheres no Fds para ser clicada na noite do Natal Shopping.



NO OCEAN Integrante do Grupo Artkasa, Danielle Monte conferiu atenta os rumos do chamado “fashion mall” de Natal.

PONTO FINAL

Voltando ao assunto expansão, a pergunta que não quer calar: teremos Zara e Outback no Natal Shopping? Sobre a esperada abertura da Zara, Vitali pontua: “Estamos em fase final de negociação”. O que no mundo empresarial, traduz alguns executivos, é o momento em que o negócio está prestes a ser definitivamente fechado. Próximo da hora de “assinatura”.

E PONTO

Chique e discreta, a dentista Larissa de Paula era imagem da elegância. E ponto.



AMIGAS Suzana Schott e Paola Ferreira em imagem enviada para Beto Fonseca e Ricardo Maia.

CLIQUE

Paola Ferreira e Suzana Schott protagonizaram instante “declaração de amor” aos respectivos maridos Beto e Ricardo Maia – que estão aproveitando a temporada de altas ondas no Caribe. Durante a festa, elas fizeram uma foto e enviaram via SMS para os surfistas. Raquel Fonseca – gerente de expansão da Toli, representando a diretoria da grife no evento – adorou. “A festa está muito bonita e estamos felizes por fazer parte da história”, disse a belíssima Raquel.



CHIQUE A dentista Larissa de Paula era imagem do chic-cismo e elegância.



GLAMUROSA Flávia Alessandra foi mestre de cerimônia da festa da expansão do Natal Shopping.

PISTA

O DJ Rodrigo Valetti por pouco não transformou o Salão do Ocean Palace em pista de dança. O set, como manda a regras da boa música, começou com batidas suaves e atmosféricas para, no final, ganhar mais rotações por minutos de house music. Já no comecinho da madrugada, Afrânio Câmara – gerente regional de comercialização – assumiu por minutos as pick ups. E o público ainda presente aprovou com palmas e requebros.



SOM DJ Artur Valetti momentos antes do executivo Afrânio Câmara dar uma palhinha nas pick ups.

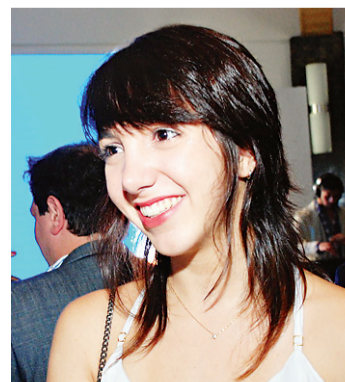


ASSIM

Presente nas rodas de conversas mais influentes da noite, Leandro Mendes – diretor comercial do Novo Jornal – teve bons motivos para comemorar. Além de conferir o “share” do NJ entre o público AA e formador de opinião presente ao evento, o executivo fechou três novos patrocínios para coluna Lifestyle, publicada às quintas-feiras. O publicitário Suzano Motta – diretor da Top 10 Propaganda – elogiou o Novo Jornal. E disse ser “apaixonado” pelo jornal impresso. “Eu gosto de acordar e pegar o jornal de manhã”, descreve o ritual.



SUCESSO Rodrigo Vitali, superintendente do Natal Shopping, comemora sucesso da ampliação do empreendimento.



NOVA GERAÇÃO Natassia Boff debuta nos eventos empresariais ao lado dos pais Sandra e Marcos.



PODER André de Paula, foi destaque entre os empresários na noite no Ocean Palace.

CONFRATERNIZAÇÃO

Após o cerimonial, o clima era, mais uma vez de business, e descontração. A empresária Odete Guerra, franqueada da Andarella, passou boa parte da festa com os amigos Flávio e Sovânia Monte. Sandra e Marcos Boff – presenças raríssimas em badalações – resolveram sair de casa e prestigiaram no Ocean Palace. Além de olhar de investidor, o casal ficou feliz com os comentários sobre a filha Natassia, que dá bons sinais no sentido de beleza e fashionice. Manuela Vianna Danielle Monte e Gabriel Ribeiro eram toda alegria mostrando foto do filho, já convertido em torcedor do Vasco. “É o meu time”, exclamou Jota Oliveira. Patrícia Leal, elogiada pelo Spencer paetizado da Bain Douche, falou sobre o momento ótimo da loja no Natal Shopping. “Estamos com um timing perfeito de lançamentos”, pontuou. Rose Monteiro, a bela do mundo Animale, recebeu elogios do superintendente Rodrigo Vitali pelo ótimo desempenho da grife em Natal. Paola Ferreira representou o marido Beto Fonseca, franqueado da Toli, cuja loja foi repaginada no Natal Shopping. Gustavo Macedo – representante da Plano Engenharia e Planejamento – confessou total confiança sobre as perspectivas do mercado natalense.

Miranda 25 ANOS
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

DINIZ prime
Estilo pra ver e ser visto.
Satisfação para ver e ser visto.
A Diniz Prime do CCAB Petrópolis foi inaugurada e já se tornou um sucesso. Venha conhecer nossa loja, com grandes marcas e modelos exclusivos para você.

OUTONO INVERNO 2012
RIOCENTER
CENTRO | MEGASTORE
lojasriocenter.com.br
facebook.com/riocenter
twitter.com/lojasriocenter

Marcos Sade paula



SAVE THE DATE

Tereza Tinoco convida para, dia 29, virada coleção na Maison TT.



CHEERS Bibiana Simonetti era toda alegria diante das novidades apresentadas na noite.

ATENÇÃO

Empresário do setor de turismo e entretenimento e presidente da ABIH, Habib Chalita é exemplo de empreendedor presente a acompanhar todos os detalhes da apresentação feita pelo Grupo Ancar Ivanhoé. André de Paula, diretor da Sim TV, conferiu as novidades e circulou entre os vários grupos do empresariado. Rodrigo Vitali – vestido terno Gucci – traduzia em alegria à boa recepção dos investidores sobre o futuro do shopping. “Nosso trabalho é voltado para que o Natal Shopping tenha uma identidade própria, a partir de um conceito que já é sucesso”, disse, enquanto os convidados brindavam com a legítima Veuve Cliquot.

Natal Shopping OCEANO DE NOTÍCIAS DE LUXERIA



ANDARELLA Odete Guerra, franqueada da Andarella, de olho nas novidades apresentadas pelo Grupo Ancar Ivanhoe.

A festa de expansão do Natal Shopping serviu como “esquenta” sobre o muito que ainda vai ser falar para sobre as novas lojas e points (do cada vez mais fashion e chique) mall, localizado em Candelária. O clima no Ocean Palace teve equação perfeita entre business e glamour. A atriz Flávia Alessandra, usando vestido em degradê de paetês dourados e exibindo batom e esmaltes vermelhos, deu boas vindas aos convidados antes de apresentar um vídeo sobre a expansão. Em seguida, ela convidou o superintendente do Natal Shopping, Rodrigo Vitali, e o co-presidente da Ancar Ivanhoé (administradora do shopping junto com a empresa BR Malls), Marcos Carvalho, que apresentaram as novidades para um público atento, repleto de investidores de peso do mercado do Rio Grande do Norte.



FASHIONISTA Rebecca Kallyani deixou a máquina fotográfica do Mulheres no Fds para ser clicada na noite do Natal Shopping.



NO OCEAN Integrante do Grupo Artkasa, Danielle Monte conferiu atenta os rumos do chamado “fashion mall” de Natal.

PONTO FINAL

Voltando ao assunto expansão, a pergunta que não quer calar: teremos Zara e Outback no Natal Shopping? Sobre a esperada abertura da Zara, Vitali pontua: “Estamos em fase final de negociação”. O que no mundo empresarial, traduz alguns executivos, é o momento em que o negócio está prestes a ser definitivamente fechado. Próximo da hora de “assinatura”.

E PONTO

Chique e discreta, a dentista Larissa de Paula era imagem da elegância. E ponto.



AMIGAS Suzana Schott e Paola Ferreira em imagem enviada para Beto Fonseca e Ricardo Maia.

CLIQUE

Paola Ferreira e Suzana Schott protagonizaram instante “declaração de amor” aos respectivos maridos Beto e Ricardo Maia – que estão aproveitando a temporada de altas ondas no Caribe. Durante a festa, elas fizeram uma foto e enviaram via SMS para os surfistas. Raquel Fonseca – gerente de expansão da Toli, representando a diretoria da grife no evento – adorou. “A festa está muito bonita e estamos felizes por fazer parte da história”, disse a belíssima Raquel.



CHIQUE A dentista Larissa de Paula era imagem do chic-cismo e elegância.



GLAMUROSA Flávia Alessandra foi mestre de cerimônia da festa da expansão do Natal Shopping.

PISTA

O DJ Rodrigo Valetti por pouco não transformou o Salão do Ocean Palace em pista de dança. O set, como manda a regras da boa música, começou com batidas suaves e atmosféricas para, no final, ganhar mais rotações por minutos de house music. Já no comecinho da madrugada, Afrânio Câmara – gerente regional de comercialização – assumiu por minutos as pick ups. E o público ainda presente aprovou com palmas e requebros.



SOM DJ Artur Valetti momentos antes do executivo Afrânio Câmara dar uma palhinha nas pick ups.



ASSIM

Presente nas rodas de conversas mais influentes da noite, Leandro Mendes – diretor comercial do Novo Jornal – teve bons motivos para comemorar. Além de conferir o “share” do NJ entre o público AA e formador de opinião presente ao evento, o executivo fechou três novos patrocínios para coluna Lifestyle, publicada às quintas-feiras. O publicitário Suzano Motta – diretor da Top 10 Propaganda – elogiou o Novo Jornal. E disse ser “apaixonado” pelo jornal impresso. “Eu gosto de acordar e pegar o jornal de manhã”, descreve o ritual.



SUCESSO Rodrigo Vitali, superintendente do Natal Shopping, comemora sucesso da ampliação do empreendimento.



NOVA GERAÇÃO Natassia Boff debuta nos eventos empresariais ao lado dos pais Sandra e Marcos.



PODER André de Paula, foi destaque entre os empresários na noite no Ocean Palace.

CONFRATERNIZAÇÃO

Após o cerimonial, o clima era, mais uma vez de business, e descontração. A empresária Odete Guerra, franqueada da Andarella, passou boa parte da festa com os amigos Flávio e Sovânia Monte. Sandra e Marcos Boff – presenças raríssimas em badalações – resolveram sair de casa e prestigiaram no Ocean Palace. Além de olhar de investidor, o casal ficou feliz com os comentários sobre a filha Natassia, que dá bons sinais no sentido de beleza e fashionice. Manuela Vianna Danielle Monte e Gabriel Ribeiro eram toda alegria mostrando foto do filho, já convertido em torcedor do Vasco. “É o meu time”, exclamou Jota Oliveira. Patrícia Leal, elogiada pelo Spencer paetizado da Bain Douche, falou sobre o momento ótimo da loja no Natal Shopping. “Estamos com um timing perfeito de lançamentos”, pontuou. Rose Monteiro, a bela do mundo Animale, recebeu elogios do superintendente Rodrigo Vitali pelo ótimo desempenho da grife em Natal. Paola Ferreira representou o marido Beto Fonseca, franqueado da Toli, cuja loja foi repaginada no Natal Shopping. Gustavo Macedo – representante da Plano Engenharia e Planejamento – confessou total confiança sobre as perspectivas do mercado natalense.

Miranda 25 ANOS
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

DINIZ prime
Estilo pra ver e ser visto.
A Diniz Prime do CCAB Petrópolis foi inaugurada e já se tornou um sucesso. Venha conhecer nossa loja, com grandes marcas e modelos exclusivos para você.

OUTONO INVERNO 2012
RIOCENTER
CENTRO | MEGASTORE
lojasriocenter.com.br
facebook.com/riocenter
twitter.com/lojasriocenter

Estilo pra ver e ser visto.
Satisfação para ver e ser visto.